

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E DE REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



3º Simulado SAS enem 2021

1º DIA

Período de aplicação: 21/05/2021 a 24/05/2021

ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

A água é o veículo da natureza.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Verifique, no CARTÃO-RESPOSTA, se os seus dados estão registrados corretamente. Caso haja divergência, comunique-a imediatamente ao aplicador da sala.
2. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 1 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 1 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

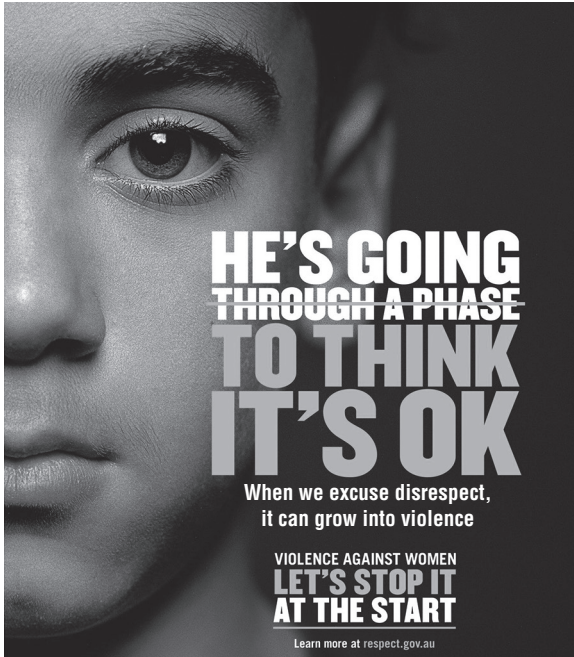
ATENÇÃO: as questões de 1 a 5 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no seu CARTÃO-RESPOSTA.
3. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
4. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
5. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
6. Reserve tempo suficiente para preencher o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/ FOLHA DE REDAÇÃO.
9. Você não poderá se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e/ ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01



O cartaz apresentado faz parte de uma campanha do governo da Austrália. Com base nos textos verbal e não verbal, é correto afirmar que a campanha tem como objetivo

- A** conscientizar a população com relação ao comportamento típico dos jovens.
- B** combater a violência doméstica contra crianças, sejam elas meninas ou meninos.
- C** comprovar a ineficácia das atuais medidas para conter a violência contra adolescentes.
- D** esclarecer que, para combater a violência contra a mulher, é necessário educar as crianças.
- E** criar uma rede de assistência a mulheres com filhos que são vítimas de violência doméstica.

QUESTÃO 02

Three friends stranded on a deserted island find a magic lamp. Inside it is a genie who agrees to grant each friend one wish.

“I want to go home”, says the first friend. The genie grants her wish.

“I want to go home, too”, says the second friend. And the genie sends her back home.

“I’m lonely,” says the third friend. “I sure wish my friends were back here.”

Disponível em: <https://jokes.scoutlife.org>. Acesso em: 1 dez. 2020.

O humor da piada reside no fato de

- A** o gênio não conseguir realizar o desejo de uma das amigas.
- B** as três amigas desperdiçarem a sorte que tiveram com pedidos simples.
- C** a terceira amiga continuar na ilha deserta e trazer suas companheiras de volta.
- D** as amigas, por estarem presas em uma ilha deserta, começarem a ter alucinações.
- E** o contexto ser fantasioso, considerando que gênios e lâmpadas mágicas não existem.

QUESTÃO 03

Originally a Sanskrit word, *namaste* is composed of two parts – “*namas*” means “bend to,” “bow to” or “honor to,” and “*te*” means “to you.” So *namaste* means “I bow to you.” This meaning is often reinforced by a small bow of the head.

In Hindi and a number of other languages derived from Sanskrit, *namaste* is basically a respectful way of saying hello and also goodbye. Today, *namaste* has been adopted into the English language, along with other words from non-English sources. Many words, when borrowed, keep their spelling but acquire new meanings. This is the case with *namaste* – it has shifted from meaning “I bow to you” to “I bow to the divine in you.”

ENGELS, Jeremy D. Why ‘namaste’ has become the perfect pandemic greeting. *The Conversation*, 30 set. 2020. Disponível em: <https://theconversation.com>. Acesso em: 1 dez. 2020.

De acordo com o texto apresentado, a palavra *namaste*

- A** está relacionada a respeito e é usada para pedir desculpa.
- B** costuma ser reforçada por um toque de mãos diferenciado.
- C** possui origem no sânscrito e foi incorporada à língua inglesa.
- D** tem origem na língua inglesa e significa “eu me curvo a você”.
- E** vem mantendo seu significado, embora sua grafia tenha mudado.

QUESTÃO 04

How to leave the planet

1. Phone NASA. Their phone number is (731) 483-3111. Explain that it's very important that you get away as soon as possible.

2. If they do not cooperate, phone any friend you may have in the White House – (202) 456-1414 – to have a word on your behalf with the guys at NASA.

3. If you don't have any friends at the White House, phone the Kremlin (ask the overseas operator for 0107-095-295-9051). They don't have any friends there either (at least, none to speak of), but they do seem to have a little influence, so you may as well try.

4. If that also fails, phone the Pope for guidance. His phone number is 011-39-6-6982, and I gather his switchboard is infallible.

5. If all these attempts fail, flag down a passing flying saucer and explain that it's vitally important you get away before your phone bill arrives.

ADAMS, Douglas. *The hitch hiker's guide to the galaxy*. Londres: William Heinemann, 1995. p. 12.

Em *O guia do mochileiro das galáxias*, Douglas Adams oferece dicas para quem quer deixar a Terra. Entre essas dicas, está

- A** chamar um disco voador qualquer que esteja passando.
- B** entrar em um programa de formação de astronautas da NASA.
- C** entrar em contato com a Rússia, que tem um ótimo programa espacial.
- D** conseguir um emprego no governo dos Estados Unidos, para ter privilégios.
- E** visitar o Papa, que costuma ter grande influência em agências espaciais no geral.

QUESTÃO 05

Your ticket

■ Please make sure that your e-ticket can be read. We recommend printing your e-tickets out at home before you visit the Tower or even arrive in France. Each e-ticket must be printed on a sheet of A4 paper, blank on both sides.

■ You can also show your e-ticket on your smartphone, as long as we can scan the barcode.

Disponível em: <https://www.tou Eiffel.paris>. Acesso em: 1 jan. 2020.

Segundo o texto apresentado, caso adquira seu ingresso *on-line*, o visitante da Torre Eiffel

- A** tem a opção de imprimir o bilhete, embora não seja o recomendado.
- B** não precisa se preocupar com o bilhete, que estará disponível no local.
- C** pode imprimir o bilhete, mas é obrigado a mostrar sua versão eletrônica.
- D** deve obrigatoriamente imprimir o bilhete e mostrá-lo em seu smartphone.
- E** pode optar por imprimir o bilhete, mas deve seguir algumas especificações.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

El español nos proporciona un repertorio de posibilidades para expresarnos y decir la misma idea de diferentes maneras. Las personas suelen atribuir “su complejidad” a la conjugación de verbos o al grandioso léxico, pero a veces lo “poco” de su estructura gramatical representa más de lo que parece, por ejemplo: la forma pronominal de tratamiento. Me sorprende que muchos maestros de primaria enseñen los pronombres sin hacer hincapié en nuestro “vos” o incluso en “usted”, sino que se siguen esmerando en enseñar el “tú” que, a mi parecer, aquí no predomina. Además, he notado que en los libros para la enseñanza del español no se intenta dimensionar el voseo desde ninguna perspectiva, ya sea histórica o dialectal, porque sería muy interesante si se incluyera en el bloque de reflexión sobre la lengua, al menos desde el tercer ciclo. Tampoco quiero decir que esté mal usar el “tú” en nuestro país, pero veo incorrecto que se pretenda mostrar como la única forma de comunicación para la segunda persona del singular en español.

MARTÍNEZ, Dilia Celeste. El voseo es parte de nuestra identidad. *Diario La Tribuna*, 31 out. 2020. Disponível em: <https://www.latribuna.hn>. Acesso em: 2 dez. 2020.

Pela leitura do texto, infere-se que a autora

- A** considera o voseo mais importante que o tuteo.
- B** discorda da ideia de que a língua espanhola é complexa.
- C** rejeita as metodologias de ensino de língua utilizadas em seu país.
- D** defende um ensino de língua mais reflexivo e coerente com a realidade.
- E** responsabiliza a sociedade pelo desprestígio da variedade informal da língua.

QUESTÃO 02

Una imagen de tres adolescentes argelinos fue utilizada a principios de mes para responsabilizar a migrantes de los disturbios y saqueos en la ciudad de Logroño, al norte de España. Lo que siguió viene repitiéndose con frecuencia: la fotografía viralizada había sido tomada una década antes en Orán, Argelia, los detenidos por los altercados fueron españoles y el desmentido se perdió en el pozo sin fondo de la desinformación, donde la verdad rara vez recupera el terreno perdido. Utilizando las redes sociales como plataforma y la libertad de expresión como coartada, manipuladores en serie fomentan el odio hacia minorías, ponen en riesgo la salud pública, desgastan la confianza en procesos democráticos y alimentan populismos. La mentira llega hoy más lejos, más rápido y a más gente que nunca. Combatirla requerirá nuevas armas, pero diferentes a las que están proponiendo gobiernos, como el de España. [...] La oferta de desinformación solo se reducirá cuando se frene la demanda. La escuela es el punto de partida para crear una ciudadanía con suficiente espíritu crítico y formación como para rechazar la mentira.

JIMÉNEZ, David. La mentira va ganando. Necesitamos nuevas armas para combatirla. *The New York Times*, 19 nov. 2020. Disponible em: <https://nytimes.com>. Acesso em: 2 dez. 2020. (adaptado)

O texto promove um debate social a respeito da crescente onda de ódio contra migrantes na Espanha, argumentando que

- A os outros governos devem seguir as propostas da Espanha no combate à violência contra migrantes.
- B a falta de segurança efetiva na Espanha permite o descontrole da criminalidade contra migrantes.
- C a desinformação se reduzirá proporcionalmente à diminuição no uso de redes sociais.
- D as notícias falsas influenciam a desinformação e fomentam o ódio contra as minorias.
- E as redes sociais desgastam a confiança das pessoas e alimentam populismos.

QUESTÃO 03

La galaxia muy muy lejana que George Lucas creó hace más de 40 años continúa su expansión. Cuando parecía que podía llegar el final de una época con el cierre en cines de la nueva (y criticada) trilogía de Disney, la compañía ha demostrado que a través de la televisión el universo de *Star Wars* puede ser infinito y, de nuevo, alabado y amado. Lo ha conseguido con *The Mandalorian* y con la entrega final de la serie de animación *The Clone Wars*. Dos productos que están relacionados con Dave Filoni, conocido de forma popular como el ahijado de Lucas, el hombre destinado a que La guerra de las galaxias siga siendo el fenómeno que es durante eones. *The Mandalorian* en su segunda temporada es un constante homenaje al trabajo original de Lucas, un enlace perfecto entre las tres trilogías (y tres generaciones que descubrieron *Star Wars* de diferente manera), y un cúmulo de referencias, personajes y tramas que Filoni ya exploró en las excelentes series de animación de *The Clone Wars* y *Rebels*.

ELVIRA, Álvaro Ruiz de. Baby Yoda tiene nombre, quién es Ahsoka y algunos misterios más en 'The Mandalorian'. *El País*. Madrid, 29 nov. 2020. Disponible em: <https://elpais.com>. Acesso em: 2 dez. 2020. (adaptado)

A resenha tece apreciações a respeito de produções da Disney para a televisão. A expressão “ *siga siendo el fenómeno que es durante eones*” foi utilizada para

- A salientar aspectos positivos das séries *O Mandaloriano* e *A Guerra dos Clones*.
- B enaltecer as produções cinematográficas *O Mandaloriano* e *A Guerra dos Clones*.
- C caracterizar o filme *Star Wars* e creditar parte de seu sucesso atemporal ao produtor Dave Filoni.
- D revelar que produções de séries para a televisão contribuíram para o legado de George Lucas.
- E destacar que as séries *O Mandaloriano* e *A Guerra dos Clones* influenciaram a popularidade de *Star Wars*.

QUESTÃO 04

Reprodução

A campanha publicitária apresentada tem como objetivo

- A intimar a população a combater o preconceito contra secretárias virtuais.
- B exigir que o posto de secretariado virtual seja ocupado por homens.
- C alertar sobre formas de estereótipos naturalizadas socialmente.
- D expor casos de preconceito de gênero em contextos laborais.
- E combater a resistência ao uso de inteligência artificial.

QUESTÃO 05

Una vez me perdí. A los seis o siete años. Venía distraído y de repente ya no vi a mis padres. Me asusté, pero en seguida retomé el camino y llegué a casa antes que ellos – seguían buscándome, desesperados, pero esa tarde pensé que se habían perdido. Que yo sabía regresar a casa y ellos no.

Tomaste otro camino, decía mi madre, después, con los ojos llorosos.

Son ustedes los que tomaron otro camino, pensaba yo, pero no lo decía.

Mi papá miraba tranquilamente desde el sillón. A veces creo que siempre estuvo echado ahí, pensando. Pero tal vez no pensaba en nada. Tal vez sólo cerraba los ojos y recibía el presente con calma o resignación. Esa noche habló, sin embargo – esto es bueno, me dijo, superaste la adversidad. Mi madre lo miraba con recelo pero él seguía hilvanando un confuso discurso sobre la adversidad.

ZAMBRA, Alejandro. *Formas de volver a casa*. Anagrama: Barcelona, 2011.

A expressão *sin embargo* é utilizada para relacionar ideias opostas. No texto, essa relação se refere ao(à)

- A** quebra de expectativas do filho em relação à postura do pai.
- B** frieza do pai, que ficou tranquilo diante do desespero da esposa.
- C** fato de que, neste dia, quem se perdeu foram os pais, não o filho.
- D** opinião divergente dos pais diante do fato de o filho ter se perdido.
- E** discurso confuso do narrador, que não se recorda a idade que tinha à época.

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

O último trabalho da realizadora, dançarina e mergulhadora subaquática Julie Gautier dura 5 minutos e foi filmado em Veneza (Itália) na piscina mais profunda do mundo (40 metros). Em *AMA*, título do filme, acompanhamos a *performance* ininterrupta de Julie Gautier, que só volta à superfície no final do filme. O título da obra é uma referência ao termo japonês que designa as mulheres que, naquele país, mergulham em profundidade para apanhar pérolas sem usarem qualquer tipo de equipamento.

"AMA": o *ballet* subaquático de Julie Gautier. *Maputo Fast Forward*. Disponível em: <https://maputofastforward.com>. Acesso em: 29 nov. 2020. (adaptado)

Considerando o espaço em que se dá a *performance AMA*, constata-se que é fundamental à artista ter habilidades de mergulho livre para compreender o(a)

- A** movimento corporal e seu desenvolvimento embaixo d'água.
- B** exercício da apneia como limitador da expressão artística.
- C** cenário desfavorável à expressividade e à criatividade nos gestos.
- D** ritmo musical como fator para uma expressão fluida e contínua.
- E** respiração como constituinte da *performance* subaquática.

QUESTÃO 07

Alucinação

Ó solidão do Mar, ó amargor das vagas,
ondas em convulsões, ondas em rebeldia,
desespero do Mar, furiosa ventania,
boca em fel dos tritões engasgada de pragas.

Velhas chagas do sol, ensanguentadas chagas
de ocasos purpúreos de atroz melancolia,
luas tristes, fatais, da atra mudez sombria
De trágica ruína em vastidões pressagas.

Para onde tudo vai, para onde tudo voa,
sumido, confundido, esboroadado, à toa,
no caos tremendo e nu dos tempos a rolar?

Que Nirvana genial há de engolir tudo isto,
mundos de Inferno e Céu, de Judas e de Cristo,
luas, chagas do sol e turbilhões do Mar?!

"Alucinação", de Cruz e Sousa.

O poema de Cruz e Souza revela aspectos da estética simbolista, como o(a)

- A** negação da solidão.
- B** uso de referentes religiosos.
- C** ausência de musicalidade e rimas.
- D** teor crítico sobre a realidade humana.
- E** priorização de um conjunto léxico simplificado.

QUESTÃO 08

A dança surgiu com a função de permitir ao homem adorar os deuses e a natureza. Nas cavernas de Lascaux (França), Altamira (Espanha) e Serra da Capivara (no Piauí), é possível observar desenhos com cenas de pessoas em roda, saltando e se comunicando com o corpo. É como se nossos antepassados quisessem reproduzir graficamente os sentimentos proporcionados por uma boa caça e uma colheita frutífera, a alegria causada pela chuva ou o medo provocado por um predador. A primeira coreografia que os estudiosos imaginam ter sido criada é a do homem que veste uma pele de animal e tenta imitar seus ataques ou fugas.

Ao longo do tempo, essa forma de arte passou por transformações. Uma das mais importantes foi realizada na França do século XVII, durante o reinado de Luís XIV. Exímio bailarino, ele fundou, em 1661, a Academia Real da Música e da Dança. Nascia, assim, o conceito de balé, um tipo de dança executada pelos nobres nas festas da corte, que duravam dias.

O CORPO, o movimento e a aprendizagem. *Nova Escola*, 1 abr. 2007. Disponível em: <https://novaescola.org.br>. Acesso em: 17 ago. 2020. (adaptado)

O texto apresenta, sob uma perspectiva histórica, que a dança

- A) originou-se na França e era restrita à nobreza.
- B) tem como primeira manifestação formal o balé.
- C) mantém o mesmo objetivo desde a antiguidade.
- D) sofreu poucas e lentas transformações no decorrer do tempo.
- E) nasceu de necessidades cotidianas dos povos antigos.

QUESTÃO 09

A linguagem corporal sempre esteve presente na vida do homem, mesmo que inconscientemente. Seu início se deu na Era Paleolítica, período em que ocorreram as primeiras pinturas rupestres nas paredes das cavernas. Com o passar do tempo, outras expressões artísticas surgiram, como o Teatro Romano, no qual a linguagem corporal foi mais bem explorada por meio da pantomima. Essa forma de representação artística faz o menor uso possível das palavras, narrando com o corpo, por intermédio da mímica, tudo o que será dito, sendo considerada, assim, a arte do gestual, técnica essa muito utilizada na época do cinema mudo, tendo como o seu principal representante o ator inglês Charles Chaplin.

CARAM, Addressa Lee Paiva. *A importância da linguagem corporal na comunicação: uma leitura dos gestos no filme Luzes da Cidade*. 2013. Monografia (Bacharel em Comunicação Social) – Faculdade de Ciências Aplicadas, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br>. Acesso em: 22 ago. 2020. (adaptado)

O trecho apresenta que a principal característica da pantomima é o(a)

- A) semelhança com a pintura rupestre.
- B) incorporação de algumas palavras à mímica.
- C) fato de ela ser uma expressão artística datada.
- D) foco na linguagem gestual, na expressão corporal.
- E) uso de descrição cênica verbal, diferente do cinema mudo.

QUESTÃO 10

Se no passado a atividade física era proibida para quem tinha algum risco cardiovascular, hoje em dia ela virou arma consagrada contra a hipertensão. Sem contar que, de bônus, ainda baixa colesterol, glicemia e afins – que, com a pressão alta, ameaçam ainda mais o sistema cardiovascular. Praticar esportes ajuda a regular o sistema nervoso simpático, responsável pelos movimentos automáticos do organismo, como o ritmo da respiração, a abertura da pupila e a pressão arterial. “O exercício promove uma diminuição da força e do número de batimentos cardíacos, além de deixar os vasos sanguíneos periféricos mais dilatados”, destrincha o professor de Educação Física Carlos Eduardo Negrão, do Instituto do Coração (InCor), na capital paulista.

BIERNATH, André. *A importância da atividade física contra a hipertensão*. *Veja Saúde*, 17 maio 2018. Disponível em: <https://saude.abril.com.br>. Acesso em: 23 nov. 2020.

No texto, comenta-se que a importância da atividade física para as pessoas que sofrem de hipertensão tem relação com o fato de essa atividade

- A) atuar nos batimentos cardíacos.
- B) proporcionar melhorias na visão.
- C) eliminar o colesterol do organismo.
- D) promover movimentos automáticos no corpo.
- E) alterar a anatomia do sistema nervoso simpático.

QUESTÃO 11

TEXTO I

Atravessei o mar, um sol
 Da América do Sul me guia
 Trago uma mala de mão
 Dentro uma oração, um adeus
 Eu sou um corpo, um ser, um corpo só
 Tem cor, tem corte
 E a história do meu lugar, ô
 Eu sou a minha própria embarcação
 Sou minha própria sorte
 [...]
Je suis ici, ainda que não queiram, não
Je suis ici, ainda que eu não queira mais
Je suis ici, agora
 Cada rua dessa cidade cinza
 Sou eu
 Olhares brancos me fitam
 Há perigo nas esquinas
 E eu falo mais de três línguas
 E a palavra amor, cadê?
 E a palavra amor, cadê?

LUNA, Luedji. *Um corpo no mundo*. Rio de Janeiro: Polysom: 2017. 1 disco sonoro.

Je suis ici: eu estou aqui.

TEXTO II

“Um corpo no mundo” é uma canção que intitula o *show* que vem sendo apresentado pela cantora baiana em São Paulo, mas que também dá nome ao projeto do seu primeiro disco, a ser viabilizado pela campanha de financiamento coletivo a se iniciar ainda em janeiro. *Um corpo no mundo* é uma proposta para se pensar identidade, é um olhar da artista sobre si mesma a partir do contato com imigrantes africanos em São Paulo e uma busca de reconhecimento de si mesma no outro, uma necessidade de conexão com a ancestralidade através do encontro com quem migrou. Esse encontro acorda memórias e faz pensar como a diáspora anterior e a atual podem se interconectar. Faz pensar em qual África a cantora pode chamar de sua. Com direção e fotografia de Joyce Prado, da Oxalá Produções, o clipe remete à travessia e ao deslocamento. O espaço que se ocupa, mas não se identifica, o não lugar, o não pertencer.

BORGES, Pedro. Luedji Luna: Um corpo no mundo. *Alma Preta*, 24 dez. 2016. Disponível em: <https://almapreta.com>. Acesso em: 8 dez. 2020. (adaptado)

A conexão com a ancestralidade referida no texto II está presente no texto I por meio de um(a)

- A reverência à universalidade humana.
- B discurso de autoafirmação e resistência.
- C apelo pela preservação do amor entre o povo preto.
- D lirismo que suaviza o preconceito sofrido pelo povo preto.
- E elogio ao acolhimento recebido pelos africanos em São Paulo.

QUESTÃO 12

Do avião saltamos para a jardineira, a caminho da cidade. A princípio, só o trajeto aborrecido, na pressa de chegar. Que fazer desses ermos lobrigados de passagem, que não sensibilizam a vista, e daqui a pouco esqueceremos na contemplação de outras formas naturais menos secas? Há uma lagoa na região, e não se deixa ver. De repente começamos a sentir que essa terra humilde vai nos interessando, em seu desconforto. O mato dos barrancos perdeu o verde nativo; tudo ficou vermelho, amarelo ou pardo, tocado de pó incansável. Como se chamam esses vegetais, só Riobaldo Tatarana sabe, e hei de consultá-lo na volta. A paisagem toca pelo que não tem, pela pobreza calma. Não há imprevisto. Nos pastos de grama pouca, só as grandes bossas dos cupins se expõem, bichos imobilizados. E à paz do campo mineiro se ajunta, aprofundando-a, a paz do domingo mineiro.

Nunca será tão domingo como aqui, e domingos e domingas de eternidade se concentram em vigorosa dominicalização. Não acontecer nada, que beatitude! Deixar o mato crescer – mas o próprio mato foge à obrigação, e goza o domingo.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *A bolsa e a vida*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.

No excerto da crônica de Drummond, as modificações do substantivo “domingo” utilizadas contribuem para

- A conferir à crônica um tom sarcástico.
- B destacar o modo de falar dos sertanejos.
- C evidenciar o desinteresse do cronista pelo local descrito.
- D contrapor o ritmo de vida no sertão à calmaria dos domingos.
- E ressaltar a monotonia do Sertão mineiro descrita anteriormente.

QUESTÃO 13

TEXTO I



A transpiração é efeito da solda incessante que acompanhou o artista plástico Lumumba Afroindígena nos últimos 64 dias enquanto construía a estátua que vai homenagear Joaquim Pinto de Oliveira, mais conhecido como Tebas. O arquiteto trabalhou em grandes obras na cidade de São Paulo no século XVIII, tinha seu trabalho disputado pela elite ainda em vida e comprou sua alforria 110 anos antes da abolição da escravatura. No entanto, sua trajetória foi apagada da história oficial por ser negro.

SANZ, Beatriz. Estátua e alforria. *Ecoa*, 20 nov. 2020. Disponível em: <https://www.uol.com.br>. Acesso em: 11 fev. 2021. (adaptado)

TEXTO II

A obra tem o objetivo de firmar e reverberar a *expertise* e modernidade do legado de Tebas, revelar de modo artístico a sua produção tecnológica sofisticada para a época [...]. Outro tópico relevante para o projeto da escultura é o fato de Lumumba estar dedicado a uma nova fase de pesquisas no universo dos super-heróis de HQs. O flerte com esse tipo de linguagem foi um caminho natural para a concepção da escultura afrofuturista [...].

ESTÁTUAS a quem as merece: Tebas homenageado em SP. *Outras Palavras*, 19 nov. 2020. Disponível em: <https://outraspalavras.net>. Acesso em: 29 nov. 2020. (adaptado)

Os textos tratam de uma escultura em homenagem ao arquiteto e artesão Joaquim Pinto de Oliveira, mais conhecido como Tebas, situada na capital paulista. A estética e a concepção afrofuturista dessa obra se dá principalmente por uma união entre

- A** história colonial e etnias.
- B** realidade e temáticas africanas.
- C** matemática e inteligência artificial.
- D** tecnologia e novos materiais.
- E** ficção especulativa e protagonismo preto.

QUESTÃO 14

O meu fim evidente era atar as duas pontas da vida, e restaurar na velhice a adolescência. Pois, senhor, não consegui recompor o que foi nem o que fui. Em tudo, se o rosto é igual, a fisionomia é diferente. Se só me faltassem os outros, vá; um homem consola-se mais ou menos das pessoas que perde; mas falta eu mesmo, e esta lacuna é tudo. O que aqui está é, mal comparando, semelhante à pintura que se põe na barba e nos cabelos, e que apenas conserva o hábito externo, como se diz nas autópsias; o interno não aguenta tinta. Uma certidão que me desse vinte anos de idade poderia enganar os estranhos, como todos os documentos falsos, mas não a mim. Os amigos que me restam são de data recente; todos os antigos foram estudar a geologia dos campos santos. Quanto às amigas, algumas datam de quinze anos, outras de menos, e quase todas creem na mocidade. Duas ou três fariam crer nela aos outros, mas a língua que falam obriga muita vez a consultar os dicionários, e tal frequência é cansativa.

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*.

Disponível em: <https://www2.senado.leg.br>. Acesso em: 23 ago. 2020.

A explicação apresentada pelo narrador-personagem de *Dom Casmurro* explicita a

- A** idealização da juventude e das relações humanas.
- B** valorização do físico em oposição aos sentimentos.
- C** ausência de figuras de linguagem na escrita machadiana.
- D** presença de metalinguagem na menção a dicionários.
- E** exploração da subjetividade da personagem.

QUESTÃO 15

Oh! Que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais! [...]

Oh! dias de minha infância!
Oh! meu céu de primavera!
Que doce a vida não era
Nessa risonha manhã!
Em vez das mágoas de agora,
Eu tinha nessas delícias
De minha mãe as carícias
E beijos de minha irmã! [...]

"Meus oito anos", de Casimiro de Abreu.

Disponível em: <https://www.academia.org.br>. Acesso em: 2 dez. 2020.

Por meio da linguagem romântica, o eu lírico registra a memória de sua infância usando de

- A** exagero poético ao descrever essa época como "mágoas de agora".
- B** descrições da infância no campo, igualando a criança aos animais.
- C** personificação da primavera como representação da figura materna.
- D** comparação entre o amor da mãe e o amor da namorada de infância.
- E** metáfora ao associar a vida de meninice a uma "risonha manhã".

QUESTÃO 16

Ato I

(Barraco de Romana. Mesa ao centro. Um pequeno fogareiro, cômoda, caixotes servem de bancos. Há apenas uma cadeira. Dois colchões onde dormem Chiquinho e Tião.)

QUADRO I

[...]

Deixa o guarda-chuva num canto e começa a tirar os sapatos.

TIÃO — De farra, hein pai?

OTÁVIO — Farra?... Farra vão vê eles lá na fábrica. [...] Querendo podem aproveitá o guarda-chuva, tá furado mas serve... Eu acho graça desses caras, contrariam a lei numa porção de coisas. Na hora de pagá o aumento querem se apoiá na lei. Vai se preparando, Tião. Num dou duas semanas e vai estourá uma bruta greve que eles vão vê se paga ou não. [...] Se não pagá, greve... Assim é que é...

TIÃO — O senhor parece que tem gosto em prepará greve, pai.

OTÁVIO — E tenho, tenho mesmo! Tu pensa o quê? Não tem outro jeito, não! É preciso mostrá pra eles que nós tamo organizado. Ou tu pensa que o negócio se resolve só com comissão. Com comissão eles não diminui o lucro deles nem de um tostão! [...]

MARIA — Sabe, seu Otávio, o Tião resolveu uma coisa...

TIÃO — É sim, pai. Nós vamos ficá noivo!

GUARNIERI, Gianfrancesco. *Eles não usam black-tie*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

Eles não usam black-tie, de Gianfrancesco Guarnieri, foi encenada pela primeira vez no Teatro de Arena de São Paulo, em 1958. Considerando o trecho, constata-se que a peça se configurou como um marco do teatro brasileiro de temática social, pois

- A** contestou o padrão artístico acadêmico dramaturgico ao recusar as didascálias.
- B** apresentou como cenário a periferia e centrou-se no engajamento político e na luta de classes.
- C** revelou a desigualdade social no governo JK e escancarou os interesses financeiros nas relações amorosas.
- D** abalou a crítica liberal ao repudiar o papel de documentos jurídicos e de movimentos populares sindicalistas.
- E** desnudou conflitos entre gerações ao ilustrar a dicotomia de posições tradicionais do pai e modernas do filho.

QUESTÃO 17

Matricular as crianças na academia na esperança de formar campeões olímpicos pode ser o caminho mais rápido para criar adultos sedentários. O segredo para forjar atletas do cotidiano – aquelas pessoas que podem não ser profissionais do esporte, mas não vivem sem uma dose generosa de atividade física em sua rotina – é tornar a prática esportiva prazerosa desde a infância. Sem cobranças excessivas por parte dos pais ou treinadores. Sem a busca pelo desempenho. O troféu é uma vida mais saudável. “A satisfação gerada pela prática de esportes desde a infância induz as crianças a desenvolver uma espécie de dependência”, afirma o fisiologista Turibio Leite de Barros. Uma dependência do bem, que melhora o condicionamento físico, previne a obesidade e desenvolve habilidades sociais.

AZEVEDO, Solange. Como desenvolver nos filhos pequenos o hábito de praticar atividades físicas prazerosas. *Época*, 1 out. 2013. Disponível em: <https://epoca.globo.com>. Acesso em: 17 ago. 2020.

O texto mostra que, para formar crianças com hábitos de vida saudáveis, é preciso

- A** estimular o desempenho esportivo delas.
- B** tornar prazerosa a prática de atividade física.
- C** matriculá-las em academias esportivas.
- D** expô-las a uma alimentação variada.
- E** determinar metas de desempenho.

QUESTÃO 18

A máquina do papai batia tac-tac... tac-tac-tac... O relógio acordou em tin-dlen sem poeira. O silêncio arrastou-se zzzzzz. O guarda-roupa dizia o quê? roupa-roupa-roupa. Não não. Entre o relógio, a máquina e o silêncio havia uma orelha à escuta, grande, cor-de-rosa e morta. Os três sons estavam ligados pela luz do dia e pelo ranger das folhinhas da árvore que se esfregavam umas nas outras radiantes.

LISPECTOR, Clarice. *Perto do coração selvagem*. Rio de Janeiro: Rocco, 1980.

A passagem, apesar de prosaica, ressalta o uso da função poética graças ao emprego de alguns recursos estilísticos, os quais atendem ao objetivo do narrador de

- A** compor um retrato objetivo e impessoal de objetos ao redor.
- B** enumerar os itens de uma casa a fim de escrever um relatório.
- C** centralizar o relato de emoções de determinada personagem.
- D** descrever, de modo singular, o espaço em que se desenrola a cena.
- E** retratar os períodos da infância, da vida adulta e da morte de alguém.

QUESTÃO 19

Principiava o trabalho. Rompiam das gargantas os fados portugueses e as modinhas brasileiras [...].

E, durante muito tempo, fez-se um vaivém de mercadores. Apareceram os tabuleiros de carne fresca e outros de tripas e fatos de boi; só não vinham hortaliças, porque havia muitas hortas no cortiço. Vieram os ruidosos mascates, com as suas latas de quinquilharia, com as suas caixas de candeeiros e objetos de vidro e com o seu fornecimento de caçarolas e chocolateiras de folha-de-flandres. Cada vendedor tinha o seu modo especial de apregoar, destacando-se o homem das sardinhas, com as cestas do peixe dependuradas, à moda de balança, de um pau que ele trazia ao ombro [...].

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. Disponível em: <http://objdigital.bn.br>. Acesso em: 1 dez. 2020. (adaptado)

O trecho do romance exprime uma cena cotidiana ao

- A retratar a cultura popular por meio dos festejos de rua.
- B exaltar a identidade nacional em comparação à de outros países.
- C representar uma ideia de malandragem dos vendedores do subúrbio.
- D descrever uma manhã de trabalho da rotina dos menos favorecidos.
- E denunciar condições precárias de alimentação e higiene nos cortiços.

QUESTÃO 20

O mar (de Vigo), que leva e traz de volta o amado, o amigo, é o que dá vida e movimento a *Sem Mim*. O balé é embalado pela trilha original urdida a quatro mãos pelo viguês Carlos Núñez e pelo brasileiro José Miguel Wisnik a partir do único conjunto de peças do cancionero profano medieval galego-português que chegou aos nossos dias com as respectivas partituras de época: o célebre “ciclo do mar de Vigo”, de Martín Codax. [...]

A lírica do trovador medieval leva Rodrigo Pederneiras a pautar sua partitura de movimentos na alternância entre calma e fúria e no vaivém próprios das ondas do mar, e, também, a (re)produzir, no jogo de cena, o apartamento entre feminino e masculino, onde um(a) reclama sempre a falta do outro, em coreografia marcada pelo fluxo constante de avanços e recuos e pela recorrência de movimentos, sinuosos ou abruptos, de tronco.

“Sem Mim”, Grupo Corpo. Disponível em: <https://vimeo.com>. Acesso em: 29 nov. 2020.

A presença de uma cantiga galego-portuguesa na música e na dança brasileira do Grupo Corpo contribui para o(a)

- A valorização das artes cênicas em detrimento da literária, tornando mais compreensível uma peça da Baixa Idade Média.
- B apagamento da poesia trovadoresca, já que esta é assimilada à cultura brasileira, em um movimento antropofágico.
- C atualização de uma obra, traduzindo-a para uma linguagem universal e potencializando a forma de experimentá-la.
- D recriação de uma partitura para um público amplo, depreciando a cantiga, que servia de modelo nas casas reais.
- E hegemonia da poesia lírico-amorosa como espaço artístico consagrado para tratar de paixões impossíveis.

QUESTÃO 21



Campbell's Soup Cans, de Andy Warhol. Disponível em: <https://www.wikiart.org>. Acesso em: 17 ago. 2020.

No contexto da *Pop Art*, a obra apresentada expressa uma ideia de reprodutibilidade para desafiar consentimentos estéticos tradicionais com base na ideia de que o(a)

- A** técnica é dispensável ao fazer artístico.
- B** arte também é uma forma de consumo.
- C** valor da arte tradicional deve ser superado.
- D** objeto artístico deve estar restrito à apreciação.
- E** consumo de obras de arte é uma prática incomum.

QUESTÃO 22

“Se a sua opinião cabe em um ‘sim’ ou um ‘não’ e você não sabe retificar. Se pode definir o ódio e o amor, amigo, que desilusão. Nem tudo é branco ou preto: é cinza. Tudo depende do matiz, busque e aprenda a distinguir. A lua pode esquentar e o sol, acolher suas noites”. Essa poesia, retirada da música “Molinos de Viento”, da banda espanhola *Mãgo de Oz*, resume o que penso sobre o amor e, na verdade, sobre a nossa capacidade limitada de compreender a realidade. Não existe uma definição absoluta, “branca ou preta”, do amor. Contudo, proponho-me aqui a esclarecer esse conceito, produzir um entendimento relativo sobre ele. Para mim, amar é gostar intensamente. Simples assim. As variações do amor, as incontáveis formas de senti-lo ou de expressá-lo, devem-se às diferenças nas suas relações com os seus objetos de amor, não à sua natureza. Amar é gostar intensamente, essa é a sua organização conceitual. No amor romântico, por exemplo, na construção de relacionamentos amorosos, o objeto do amor (o que se ama) sofre infinitas variações e causa perturbações aos casais. Cabe a pergunta: do que exatamente se gosta intensamente na pessoa amada?

MEDONÇA, Rodrigo. A minha visão do amor. *Jornal Cidade*, 20 nov. 2020. Disponível em: <https://www.jornalcidademg.com.br>. Acesso em: 30 nov. 2020.

Nessa passagem, retirada de um artigo de opinião, o trecho de música estabelece com o restante do texto uma relação semântica de

- A** causalidade, pois a canção motivou o autor a refletir e escrever sobre o amor.
- B** síntese, que compartilha do ponto de vista apresentado no texto.
- C** adversidade, já que as opiniões do compositor e do jornalista são contrastantes.
- D** alternância, uma vez que ambos expressam ideias de opção, de amar o amor ou o ser amado.
- E** ilustração, tendo em vista que a canção descreve uma situação objetiva relativa ao texto.

QUESTÃO 23

I
Um dia ainda eu hei de morar nas terras do Sem-Fim.
Vou andando caminhando, caminhando
Me misturo rio ventre do mato mordendo raízes

Depois
Faço puçanga de flor de tajá de lagoa
e mando chamar a Cobra Norato

— Quero contar-te uma história
Vamos passear naquelas ilhas decotadas?
Faz de conta que há luar.

A noite chega mansinho
Estrelas conversam em voz baixa
[...]

Agora sim
Me enfio nessa pele de seda elástica
É saio a correr o mundo.

BOPP, Raul. *Poesia completa de Raul Bopp*. Organização e comentários de Augusto Massi. São Paulo: EDUSP, 1998. p. 148. (fragmento)

O poema “Cobra Norato” é representativo da primeira geração modernista brasileira. Uma característica dessa fase do Modernismo, evidente no poema, é o(a)

- A** preocupação com questões existenciais.
- B** assunto relacionado a angústias humanas.
- C** temática social ligada à política e às lutas sociais.
- D** abordagem de problemas vigentes na sociedade.
- E** primitivismo e o resgate das raízes culturais do país.

QUESTÃO 24

Nosso cotidiano tem algumas particularidades que eram inimagináveis há alguns anos. Por exemplo, quem nunca recebeu uma ligação de um número desconhecido que caiu logo após ser atendida? Algumas vezes escutamos um “Alô, está me ouvindo?”, mas o desfecho é sempre o mesmo. O pior é que isso normalmente se repete cinco, seis, sete vezes ao dia, consumindo o nosso tempo e, principalmente, a paciência. Isso acontece porque os *contact centers* utilizam tecnologia para manter seus operadores ociosos o menor tempo possível e, conseqüentemente, aumentar sua produtividade. Como isso funciona? Um sistema chamado de discador automático efetua diversas chamadas simultaneamente, com o objetivo de conseguir um “Alô” do outro lado da linha.

FICONI, Gabriel. *Contact center*: O que vale mais, a experiência do cliente ou o tempo ocioso do operador? *Infor Channel*, 18 nov. 2019. Disponível em: <https://inforchannel.com.br>. Acesso em: 9 dez. 2020.

De acordo com o texto, os discadores automáticos exercem, no ato comunicativo, o papel de

- A** transmitir informações de forma objetiva, ressaltando a função referencial da linguagem.
- B** convencer o interlocutor a aceitar a ligação, explorando a função conativa da linguagem.
- C** testar o funcionamento do canal de comunicação, evidenciando a função fática da linguagem.
- D** expressar os interesses subjetivos da empresa que contata o cliente, realçando a função emotiva da linguagem.
- E** explicitar o uso da língua portuguesa durante a comunicação, acentuando a função metalinguística da linguagem.

QUESTÃO 25

O Brasil figura entre os países de maior diversidade linguística. Estima-se que, atualmente, são faladas mais de 200 línguas. A partir dos dados levantados pelo Censo IBGE de 2010, especialistas calculam a existência de pelo menos 170 línguas ainda faladas por populações indígenas. Embora não contabilizadas pelo Censo, pesquisas na área de linguística também apontam para outras línguas historicamente “situadas” e amplamente utilizadas no Brasil, além das indígenas: línguas de imigração, de sinais, de comunidades afro-brasileiras e línguas crioulas. Esse patrimônio cultural é desconhecido ou mesmo ignorado por grande parte da população brasileira. A historiografia do país demonstra que foi necessário considerável esforço do colonizador português em impor sua língua pátria em um território tão extenso [...]. Esse empreendimento relacionado à imposição da língua portuguesa foi adotado enquanto uma das estratégias de dominação, ocupação e demarcação das fronteiras do território nacional, sucessivamente, em praticamente todos os períodos e regimes políticos. Da Colônia ao Império, da República ao Estado Novo e daí em diante.

GARCIA, Marcus Vinícius Carvalho. A diversidade linguística como patrimônio cultural. *IPEA Desafios do Desenvolvimento*, 23 jun. 2014. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br>. Acesso em: 8 dez. 2020.

O texto discute a problemática da preservação de diferentes identidades linguísticas no Brasil com base na perspectiva de que

- A** o esforço português para a unificação de uma língua ajudou na conservação da identidade nacional.
- B** as línguas de comunidades não indígenas são as que apresentam maior esforço de preservação.
- C** a maior parte da nação desconhece a diversidade linguística, por isso esta é historicamente desvalorizada.
- D** as línguas indígenas sofreram repressão colonizadora e hoje começam a entrar em risco de extinção.
- E** a imposição da língua portuguesa enfraqueceu a diversidade linguística do país.

QUESTÃO 26

A compra de algo que não é necessário – ainda que em promoção – também impacta negativamente o meio ambiente e a sociedade, pois o consumo de todo e qualquer item envolve produção, transporte, uso e descarte, etapas que exigem recursos naturais e esforços variados, além de emitir gás poluente. Caso você seja tentado a comprar um item de que não precisa, reflita: que recursos naturais foram exigidos para sua produção e qual o impacto de sua extração e processamento? Em que condições de trabalho ele foi feito, incluindo o cuidado com os funcionários? Que distância ele percorreu, logo, que montante de gases poluentes foi emitido para ele chegar até você?

TIUSSU, Bruna. O desnecessário sai caro – até na Black Friday. *Akatu*, 24 nov. 2020. Disponível em: <https://www.akatu.org.br>. Acesso em: 10 dez. 2020.

A função social identificável no texto tem base no(a)

- A** incentivo a uma reflexão relacionada aos hábitos de consumo.
- B** temática da transformação possibilitada pela compra de itens locais.
- C** conscientização sobre a poluição gerada pela produção de alimentos.
- D** evidência dos impactos econômicos causados pela redução do consumo.
- E** questionamento sobre como as empresas podem reduzir cadeias produtivas.

QUESTÃO 27

Nos últimos dias, as expressões “distanciamento social” e “isolamento social” têm sido usadas com frequência pelo Ministério da Saúde, pelos governos estaduais e pelos profissionais da área. Mas, afinal, o que é isso e por que é importante adotar essas medidas? A Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, é assintomática em grande parte dos casos, de acordo com João Gabardo, secretário executivo do Ministério da Saúde. Isso significa que a maioria das pessoas infectadas sequer sabe que está doente, que dirá ser diagnosticada. Essa característica dificulta a contenção da doença, pois, se o infectado não é diagnosticado, não é possível isolá-lo, e ele irá espalhar o problema sem nem saber disso.

VIDALE, Giulia. O que é distanciamento social e por que isso é importante? *Veja*, 19 mar. 2020. Disponível em: <https://veja.abril.com.br>. Acesso em: 17 ago. 2020. (adaptado)

Para convencer o leitor sobre a importância do distanciamento social, a reportagem

- A** explica o risco de contágio da doença por pessoas sem sintomas.
- B** menciona estudos científicos sobre a diversidade de sintomas.
- C** apresenta os danos causados pela doença em pessoas infectadas.
- D** exagera na apresentação de sintomas para pessoas não infectadas.
- E** expõe as medidas sanitárias tomadas pelos órgãos governamentais.

QUESTÃO 28

Os propósitos de Ano-Novo costumam ser pequenos gestos para melhorar algum aspecto de nossa vida: estarmos mais saudáveis, termos melhor forma física, podermos viajar mais... Mas o que você acharia se, neste ano, somássemos um propósito para tentar melhorar o planeta? [...] Aquilo que parecia um perigo para daqui a centenas de anos virou uma ameaça urgente. Entre os temas mais preocupantes vinculados ao meio ambiente está o cerco ao consumo de plásticos. Seu lento processo de degradação – estima-se que alguns plásticos levem centenas de anos para desaparecer da natureza – e sua fácil dispersão os transformaram em uma ameaça para os mares e para todos os animais que os habitam.

CANTÓ, Pablo. 12 gestos para usar menos plásticos em 2020. *El País*, 3 jan. 2020. Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 17 ago. 2020. (adaptado)

Como mecanismo de convencimento do leitor para que este utilize menos plástico, a reportagem

- A** apresenta gestos para a redução no consumo desse material no novo ano.
- B** fala sobre a forma como esse material potencializa as mudanças climáticas.
- C** chama a atenção para o motivo de as pessoas descartarem plásticos diariamente.
- D** destaca a demora na degradação desse material como ameaça para o ecossistema.
- E** expõe culpados pelos danos ocasionados pelo consumo desenfreado desse material.

QUESTÃO 29

Há uma falsa percepção sobre o Piauí pelo Brasil afora. E não apenas sobre o nosso estado, mas sobre todo o Nordeste. Por desconhecimento, a maioria das pessoas imagina a região como um bloco homogêneo. Erro total. Há muitos nordestes, com seus sotaques, costumes, cozinhas. E quando se fala em cozinhas, as diferenças se acentuam.

No Piauí, por exemplo, existe um traço gastronômico incomum: o capote. Trata-se de uma ave, também conhecida como galinha-d'angola, ou guiné, como se diz no Maranhão.

No Piauí, como em nenhum outro canto do Brasil, aprecia-se essa ave de origem africana, da Angola. Lá, como cá, o capote não foi totalmente domesticado. Pode estar nessa característica selvagem o seu sabor especial, que não é acentuado, mas que deixa “no chinelo” outra iguaria muito apreciada em nossa terra: a galinha caipira – galinha de capoeira para os pernambucanos, sergipanos, alagoanos e paraibanos.

BARROS, Cláudio. Capote: o mais original prato típico do Piauí. *Overmundo*, 2 dez. 2006. Disponível em: <http://www.overmundo.com.br>. Acesso em: 18 jan. 2021. (adaptado)

Manifestando-se a partir de uma perspectiva gastronômica, o texto reflete uma realidade cultural que expressa

- A** diversidade de costumes em uma mesma região.
- B** reforço à ideia de homogeneização social nacional.
- C** resistência à difusão nacional de costumes regionais.
- D** preocupação com a obediência às tradições históricas.
- E** desconhecimento dos nordestinos sobre práticas locais.

QUESTÃO 30

A pandemia da Covid-19 gerou restrições ao deslocamento de consumidores, trabalhadores e bens de consumo, impactando a logística dos negócios, as atividades diárias e as interações pessoais.

Como consequência, mudanças de hábitos e padrões de comportamento que vinham se desenhando ou mudando lentamente tiveram uma forte aceleração. A digitalização dos negócios e a intensificação do uso de canais digitais de interação com os consumidores são exemplos de tendências que já se manifestavam, mas apresentaram uma forte aceleração em questão de meses [...].

Lidar com a grande velocidade dessa nova dinâmica e interpretar as recentes demandas dos consumidores se tornaram imperativos estratégicos para os negócios.

IEY PARTHENON. Consumo e pandemia: as mudanças de hábitos e padrões de comportamento provocados pelo coronavírus. *Veja*, 29 set. 2020. Disponível em: <https://veja.abril.com.br>. Acesso em: 2 dez. 2020. (adaptado).

Pela conclusão apresentada no último parágrafo do texto, infere-se que um dos principais desafios impostos às empresas pela pandemia da Covid-19 foi o(a)

- A restrição às liberdades individuais e de escolha do consumidor.
- B necessidade de adaptação tecnológica nas relações de consumo.
- C substituição da circulação de dinheiro pelos meios de pagamento virtual.
- D dificuldade técnica de clientes ao lidarem com meios de atendimento digitais.
- E prejuízo dos vendedores, que tiveram de converter lojas físicas em negócios virtuais.

QUESTÃO 31

“Quelônio de construção encrascada e de aspecto hediondo. Parece alimária duma fauna fantástica, criada por um deus brincalhão.” Assim o agrônomo e divulgador científico carioca Eurico Santos (1883-1968), na primeira metade do século XX, descreveu o matamatá (*Chelus fimbriata*), tartaruga de água doce típica das regiões central e norte da Amazônia. Com um pescoço alongado e espesso, cabeça achatada e triangular e narinas que parecem um *snorkel*, o animal, que ainda hoje os ribeirinhos brincam dizendo ter sido feito com partes de outros animais, era até agora visto como uma espécie única, mas na verdade são duas. Com base em análises de características genéticas e morfológicas e de distribuição geográfica, pesquisadores do Brasil, da Colômbia, da Alemanha e do Reino Unido identificaram uma nova espécie, *C. orinocensis*. A descrição da nova espécie pode ter um papel importante no combate às exportações ilegais. [...] Os resultados do trabalho foram publicados em julho na revista *Molecular Phylogenetics and Evolution*.

SCHMIDT, Sarah. A divisão dos matamatás. *Pesquisa FAPESP*, 17 ago. 2020. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br>. Acesso em: 23 ago. 2020. (adaptado)

Os recursos de construção textual do trecho apresentado estão em conformidade com o objetivo de

- A mostrar que um quelônio é resultado do cruzamento entre diferentes espécies.
- B detalhar as diferenças entre as espécies de quelônios ao redor do mundo.
- C divulgar a descoberta científica de uma espécie a um público interessado.
- D convencer o leitor de que o tráfico de animais deve ser evitado.
- E descrever características de uma espécie a um público profissional.

QUESTÃO 32

COMA LOGO, MENINO,
ANTES QUE A CARGA
TRIBUTÁRIA VENHA E
DEVORE TUDO!



Duke

A fala da personagem configura uma crítica

- A às crianças, que preferem não consumir determinados alimentos.
- B à educação alimentar, impossibilitada pela cobrança abusiva de tributos.
- C aos impostos muito altos, que comprometem a alimentação das famílias.
- D ao acesso a alimentos saudáveis, dificultado pela carga tributária.
- E às contribuições fiscais obrigatórias, que dificultam a variabilidade alimentar.

QUESTÃO 33

Queridos futuros netos,
Espero que esta missiva lhes encontre em ótima saúde e pleno desfrute de seus amores e paixões num futuro que, lamentavelmente, desafia qualquer predição ou enredo nesta manhã de dezembro de 2020, em que lhes escrevo. Tal estado de coisas se aplica tanto aos meros mortais, como este seu avô ainda não nomeado, quanto para alguns autoproclamados “futuristas”. Embora tão ou mais perdidos que nós, estes últimos empolam a voz para prever, com toda segurança (*sic*) e devida pompa, como será o nosso modo de viver daqui 10 mil anos, quando máquinas inteligentes (só que não) dominarão o mundo e regularão cada aspecto das nossas vidas “para o bem de toda humanidade” (*sic*). Convenientemente para esses sacerdotes do Culto da Máquina, ninguém vivo hoje poderá checar a validade dessas profecias, ou falácias, como seu avô gosta de chamá-las. [...]

NICOLELIS, Miguel. Uma carta para meus futuros netos. *El País*, 7 dez. 2020. Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 8 dez. 2020. (adaptado)

No texto, alguns recursos linguístico-discursivos são responsáveis por reforçar o tom de crítica empreendido pelo autor. Entre esses recursos está o uso dos(as)

- A) adjetivos “queridos” e “amores e paixões”.
- B) sintagmas nominais “futuros netos” e “seu avô”.
- C) construções verbais “lhes encontre” e “lhes escrevo”.
- D) termos “meros mortais” e “autoproclamados futuristas”.
- E) expressões “dezembro de 2020” e “daqui 10 mil anos”.

QUESTÃO 34



No cartaz, os usos do termo “dendi” e das aspas que o delimitam têm, respectivamente, as funções de

- A) aproximar a mensagem da fala coloquial e enfatizar um uso não padrão da língua.
- B) imitar o dialeto caipira e destacar a desvalorização desse dialeto em contextos cultos.
- C) simular a linguagem típica do meio digital e ressaltar o uso do termo em um novo contexto.
- D) tornar a mensagem mais expressiva e sinalizar uma forma linguística culta de uso raro.
- E) reproduzir um jargão próprio do meio artístico e evidenciar o uso de uma variante popular.

QUESTÃO 35

Dizem que Brasília não tem esquinas nem sotaque, mas o que ninguém pode negar é que a capital do país possui vocabulário próprio. As peculiaridades não ficam só na forma de administrar essa cidade tão diferente. Aqui cabe o “uai” do mineiro, o “guri” do gaúcho e o “abestado” do cearense, mas ainda tem espaço para mais um bocadinho de coisas.

MORAIS, Raquel. Você fala “brasiliianês”? Veja algumas expressões faladas na capital. *G1*, 21 abr. 2013. Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 16 ago. 2020.

Os vocábulos “uai”, “guri” e “abestado” citados representam uma variedade linguística

- A) diacrônica, visto que são considerados rebuscados.
- B) padrão, posto que se tratam de formas dicionarizadas.
- C) social, porque apresentam modificações em nível fonológico.
- D) formal, por serem utilizados na ocasião de uma reportagem.
- E) regional, pois ocorrem na fala em determinadas localidades.

QUESTÃO 36

Não escolhi fazer *rap* não, na moral
O *rap* me escolheu porque eu aguento ser real
Como se faz necessário, tiozão
Uns rimam por ter talento, eu rimo porque eu tenho uma missão

Sou porta-voz de quem nunca foi ouvido
Os esquecidos lembram de mim porque eu lembro dos esquecidos

Tipo embaixador da rua
Só de ver o brilho no meu olho os falso já recua

“Triunfo”, de Emicida. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br>. Acesso em: 22 ago. 2020.

O trecho da letra de *rap* apresenta variação linguística social, como se vê em “na moral” e “os falso”. Esse uso está associado a um(a)

- A) crítica às pessoas que utilizam essa variação em outro contexto.
- B) opção por uma linguagem rebuscada, próxima à do gênero poema.
- C) contexto específico do gênero musical *rap*, cujas letras se assemelham a falas.
- D) público-alvo distante do contexto em que se utiliza essa variação linguística.
- E) temática comum do *rap*, que trata das dificuldades de se construir rimas.

QUESTÃO 37

MINISTÉRIO DA SAÚDE
MAIS ATENÇÃO A VOCE

O SEU FILHO QUER DUAS
GOTINHAS DA SUA ATENÇÃO.

Reprodução

10 DE JUNHO

VACINE SEU FILHO MENOR DE 5 ANOS CONTRA
A PARALISIA INFANTIL.

PROCURE UM POSTO DE VACINAÇÃO NA SUA CIDADE E
NÃO ESQUEÇA DE LEVAR O CARTÃO DA CRIANÇA.

Nesse cartaz de divulgação de vacinação, a campanha de conscientização faz uso de linguagem figurada ao

- A dirigir-se, por meio de verbos no imperativo, ao receptor do texto.
- B empregar o termo “gotinhas” como sinônimo de “um pouco”.
- C ilustrar a campanha com a imagem de crianças a fim de comover o leitor.
- D atenuar a gravidade do termo poliomielite, trocando-o por “paralisia infantil”.
- E identificar o público-alvo, os pais e os responsáveis, com frases dirigidas a eles.

QUESTÃO 38

Boot/Bot: os famosos “jogadores controlados pela inteligência artificial”.

Bugado: do termo *bug*, refere-se ao jogo quando acontecem erros e falhas que podem afetar o *gameplay* e os gráficos.

Miado: quando um jogador está sem capacete, equipamento ou com pouca vida.

Noob: iniciante ou pessoa com pouca experiência no jogo.

Zé guaritinha: jogador que abusa de uma estratégia de tocaia, que garante proteção e, logo, se instala em alguma construção para esperar os jogadores rivais.

FREE fire: capa, Booyah e outras glórias do Battle Royale da Garena. *Start*, 19 jan. 2020. Disponível em: <https://www.uol.com.br>. Acesso em: 29 nov. 2020. (adaptado)

Alguns dos termos definidos no texto, usados entre participantes de um jogo eletrônico, exemplificam que a língua portuguesa varia em função

- A do gênero e da faixa etária.
- B das modalidades oral e escrita.
- C das diferenças regionais e históricas.
- D dos grupos comerciais e da tecnologia.
- E do contexto comunicativo e dos grupos sociais.

QUESTÃO 39

A evolução tecnológica das naves não tripuladas leva aos céus cada vez mais cenários que parecem tirados de filmes de ficção científica. Criados como objeto de diversão, os drones passaram a executar novas missões, bem mais amplas e estratégicas. Sempre que uma visão aérea ou um voo rápido são necessários, essas máquinas incríveis são acionadas: da vigilância de florestas à fiscalização das eleições, passando pelo transporte de órgãos humanos para transplantes, ou objetivos militares, a atuação dos drones apresenta possibilidades quase infinitas.

No Brasil, o setor de logística está em fase de testes para que, em breve, ocorra o transporte de pequenos objetos e alimentos. Empresas de entregas e grandes lojas de departamentos esperam ansiosas pela agilidade do serviço e baixo custo da operação.

LIMA, Eudes. As novas missões dos drones. *IstoÉ*, 20 nov. 2020. Disponível em: <https://istoe.com.br>. Acesso em: 8 dez. 2020.

Ao tratar do impacto de determinada tecnologia em diversos setores da sociedade, o texto enfatiza um benefício ligado ao(à)

- A aumento do interesse no transporte de cargas.
- B celeridade logística no deslocamento de itens.
- C redução de perdas por ineficiência logística.
- D diminuição do número de viagens de avião.
- E melhoria no rastreamento de entregas.

QUESTÃO 40

TEXTO I

Adoniran Barbosa percebia essas diferenças e retratava em suas composições a fala e o cotidiano dos imigrantes italianos de baixa renda residentes em São Paulo. Ele indicava a diversificação dos falares, apontava o tempo inteiro para o falar diferenciado, o falar cantado, com sotaque italianado, de quem tinha pouca instrução acadêmica. Esse renomado sambista, apesar de ser estereotipado ao longo dos anos como engraçado, devido não somente às músicas, mas aos personagens que interpretava no rádio, no cinema e na televisão, teve o reconhecimento, por parte de alguns, de sua principal função diante da comunidade, de reproduzir o que via, vivia e sentia pelos bairros da periferia de São Paulo.

JOGAS, Mônica Guedes; GOMES, Nataniel dos Santos. Adoniran Barbosa, o defensor involuntário do combate ao preconceito linguístico. *SOLETRAS*. São Gonçalo: UERJ, 2003. Acesso em: 9 dez. 2020.

TEXTO II

De tanto levar frechada do teu olhar
 Meu peito até
 parece sabe o quê
 Tauba de tiro ao Álvaro
 Não tem mais onde furar

Teu olhar mata mais
 do que bala de carabina
 Que veneno istriquinina
 que peixeira de baiano

Teu olhar mata mais
 que atropelamento de automóver
 Mata mais
 que bala de revólver.

"Tiro ao Álvaro", de Adoniran Barbosa.

A heterogeneidade da língua de que trata o texto I está marcada na composição de Adoniran Barbosa, na qual se reconhece a variação linguística

- A** diafásica, considerando-se que o gênero canção requer um uso informal da língua.
- B** diastrática, tendo em vista que é retratado o modo de falar de determinado estrato social.
- C** diatópica, já que o compositor representa o modo como a língua é utilizada pelos paulistas.
- D** diacrônica, pois a composição evidencia uma variante usada por antepassados do compositor.
- E** diamésica, uma vez que a composição espelha o modo de falar usado no meio virtual em que foi divulgada.

QUESTÃO 41

A norma-padrão: para quê?

Quando usamos o português em nosso lar, em nossas relações com os parentes e amigos próximos, usamos também uma variedade, a que é chamada usualmente português coloquial. Mas essa mesma variedade não é empregada em todo o país, mas só em seu meio. E nesse ponto é que surge o problema: o país também precisa de uma variedade falada e escrita que seja aceita em todas as regiões, em todas as comunicações oficiais, jornalísticas, profissionais, que os professores possam usar e ensinar em sala de aula e as instituições exijam nos concursos e exames vestibulares. Essa é a que denominamos norma-padrão. Antigamente se dava o nome de norma culta, mas isso não pegava muito bem, porque não se trata propriamente de uma variedade mais culta, mas de uma variedade mais ampla, de maior alcance.

A NORMA-padrão: para quê? *Blog Unesp*, 7 jun. 2019. Disponível em: <http://blogunesp.vunesp.com.br>. Acesso em: 29 nov. 2020.

O texto indica que a importância da norma-padrão consiste no fato de que ela é

- A** falada nos lares brasileiros em situações cotidianas.
- B** heterogênea e sintetiza a diversidade linguística do país.
- C** potencializadora das relações estabelecidas com familiares.
- D** utilizada por falantes que têm alto nível de educação cultural.
- E** empregada para que haja padronização da língua em certas situações.

QUESTÃO 42

Cada postagem contém um traço de subjetividade, uma escolha de quem cria o perfil, que, ao registrar seus momentos, também se posiciona como seu autor, colecionando histórias. Autoria essa construída em uma parceria natural e frequentemente involuntária, instaurada a partir do acesso a outros perfis – dos instapoetas, por exemplo – e do compartilhamento de seus conteúdos. Assim, a teia autoral no Instagram se constrói por meio de cooperações de origens diversas, tanto no que se refere à sua autoria, quanto à sua semiose.

MARTINS, Analice de Oliveira; RAMOS, Penha Éilda Ghiotto Tuão. Reflexões sobre a rede social Instagram: do aplicativo à textualidade. *Revista de Literatura, Linguística, Educação e Artes*, Florianópolis, jul./dez. 2018. Disponível em: <https://www.periodicosdeminas.ufmg.br>. Acesso em: 8 dez. 2020.

Segundo o texto, a rede social referida forma um conjunto textual no qual a noção de autoria se caracteriza como algo

- A** coletivo e fictício.
- B** diverso e anônimo.
- C** individual e referenciado.
- D** homogêneo e invariável.
- E** subjetivo e compartilhado.

QUESTÃO 43

A era de ouro dos podcasts

Em 2004, no auge da era dos reprodutores de MP3, um jornalista britânico percebeu que o tocador de músicas portátil estava facilitando a emergência de programas de rádio amadores *on-line*. Sugeriu alguns nomes para o fenômeno: *audioblogging*, *guerillamedia* e *podcasting*. Quinze anos depois, dá para saber qual foi o que pegou.

De abril de 2017 a abril de 2018, o aumento no número médio de ouvintes de *podcasts* foi de 330% no mundo inteiro. Nos Estados Unidos, dois terços dos americanos escutam *podcasts* pelo menos ocasionalmente, com 23% deles ouvindo mais de uma vez por semana.

Se lá fora o mercado já está em ebulição, no Brasil ainda há muito a se caminhar. A penetração dos *podcasts* no Brasil demorou a acontecer porque, inicialmente, esse tipo de mídia era consumida em reprodutores portáteis de áudio, artigos de luxo por aqui. Porém, com a democratização do acesso a *smartphones*, a melhora da qualidade de conexão e o surgimento de plataformas de *streaming*, o cenário agora é outro.

BARROS, Luiza. A era de ouro dos podcasts. O GLOBO, 2019. Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 2 dez. 2020. (adaptado)

De acordo com a informação divulgada, a disseminação dos *podcasts* entre os brasileiros se deveu à

- A redução do custo de aparelhos de rádio portáteis.
- B busca por fontes confiáveis de informação jornalística.
- C alta penetração da cultura americana nos hábitos de lazer.
- D influência das redes sociais na divulgação on-line das rádios.
- E melhoria relacionada às condições de consumo desse tipo de conteúdo.

QUESTÃO 44

Anos 1990, fim de século. As ideias de interatividade e de quase infinitas possibilidades de “existências virtuais” são algumas primeiras manifestações do surgimento das chamadas novas mídias, exponenciadas, por exemplo, pela banalização dos sistemas televisivos a cabo e via satélite, do sistema de telefonia celular e da internet. É verdade que os modos de vida têm sido alterados também pela possibilidade de se receber informações sobre outras culturas e hábitos, produto de uma combinação entre deslocamentos concretos – viagens, por exemplo – e deslocamentos virtuais – auxiliados pelas mídias eletrônicas, documentos impressos etc. –, e que estas alterações se acentuam a partir do atual aumento do fluxo de informações.

TRAMONTANO, Marcelo. Um toque de imaterialidade: o impacto das novas mídias no projeto do espaço doméstico. In: Seminário Internacional Psicologia e Projeto do Ambiente Construtivo, 2000, Rio de Janeiro. *Anais [...]*. 2000. Disponível em: <http://www.nomads.usp.br>. Acesso em: 17 ago. 2020. (adaptado).

Ao tratar dos impactos do que chama de novas mídias, o texto permite o entendimento de que estas

- A evoluem rapidamente e reivindicam o abandono às mídias analógicas.
- B são ultrapassadas frente ao surgimento de redes móveis velozes.
- C transformam em nível social as dinâmicas de informação e comunicação.
- D proporcionam uma homogenia de culturas, pois limitam o nível de acesso a elas.
- E têm a função de proporcionar interatividade em detrimento do deslocamento virtual.

QUESTÃO 45



Disponível em: <http://oeremitadoiceberg.blogspot.com>. Acesso em: 8 dez. 2020.

A tira explora de forma bem-humorada diferentes situações em que o lobo se encontra, as quais decorrem, verbalmente, de uma questão de ordem

- A fonética, pois se pronuncia diferente cada troca de letras.
- B sintática, pois a posição do adjetivo implica em mudança de sentido.
- C semântica, pois cada contexto torna o lobo mais amigável aos olhos do leitor.
- D ortográfica, pois cada descrição ilustra semelhança de sentido, apesar da troca de letras.
- E morfológica, pois as palavras que definem o lobo têm diferentes classes em cada quadro.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1 tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
 - 4.2 fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3 apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.
 - 4.4 apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino criada pelo Governo Federal que perpassa todos os níveis da Educação Básica do país, destinada aos jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso à educação na escola convencional, na idade apropriada. Esse programa permite que o aluno retome os estudos e conclua-os em menos tempo e, dessa forma, possibilita sua qualificação para conseguir melhores oportunidades no mercado de trabalho.

Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br>. Acesso em: 15 jan. 2021. (adaptado)

TEXTO II

Alunos do programa de Educação para Jovens e Adultos (EJA) enfrentam dificuldades de adaptação à rotina de estudos durante pandemia, e os fatores tecnológicos e psicológicos são os que mais influenciam a motivação para continuar os estudos em meio às restrições impostas pela Covid-19 nessas escolas.

Alguns desses alunos estão se deparando com algumas dificuldades para se adaptarem à nova rotina de estudos *on-line*, as quais vão desde questões relacionadas à tecnologia até as que envolvem fatores psicológicos e levam ao desinteresse pelos estudos.

Segundo a diretora da EJA de um colégio, com a situação da pandemia do novo coronavírus e dos problemas socioeconômicos agravados por esta, os alunos não conseguem manter a concentração no estudo, ainda mais quando estão em casa. Para a diretora, a escola se transforma em um “grande divã”, onde os estudantes podem falar sobre seus problemas com os professores.

ALDANO, Mariana. Alunos do programa de Educação para Jovens e Adultos enfrentam dificuldades de adaptação à rotina de estudos durante pandemia. *G1*, 19 jun. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 15 jan. 2020. (adaptado)

TEXTO III

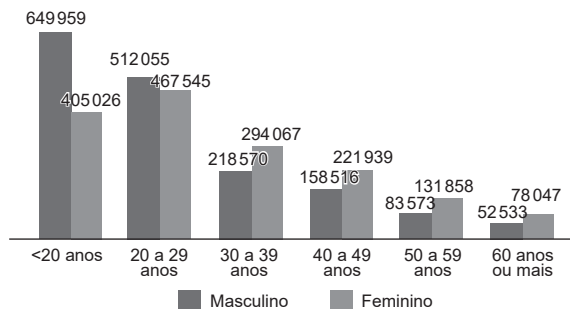
A Educação de Jovens e Adultos (EJA) pode ser vista como o ápice do retrato das desigualdades sociais e econômicas do Brasil. Ela congrega em si duas faces: as fragilidades de uma escola excludente diante da diversidade e, no outro extremo, o direito de aprender independentemente da idade. Com isso, carrega também a responsabilidade de não excluir essas pessoas uma vez mais.

Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2017 deixam claro quem a escola abandonou: sete em cada dez brasileiros sem Ensino Fundamental completo têm renda familiar de até um salário mínimo. No Nordeste, 52,6% dos brasileiros sequer concluíram o Fundamental, enquanto no Sudeste, 51,1% têm pelo menos o Ensino Médio. As pessoas brancas têm 2 anos a mais de escolarização em relação às pretas e pardas e mais chances de chegar ao nível superior: 22,2% contra 8,8%.

MATUOKA, Ingrid. Os desafios da EJA para incluir quem a escola abandonou. *Centro de Referência em Educação Integral*. Disponível em: <https://educacaointegral.org.br>. Acesso em: 15 jan. 2021.

TEXTO IV

NÚMEROS DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO – BRASIL – 2019



Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica

Os alunos com menos de 30 anos representam 62,2% das matrículas da educação de jovens e adultos. Nessa faixa etária, 57,1% dos estudantes é do sexo masculino. Quando se observa os estudantes com mais de 30 anos, as mulheres correspondem a 58,6% das matrículas.

Disponível em: <http://inep.gov.br>. Acesso em: 4 mar. 2021.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A educação de jovens e adultos (EJA) no Brasil: caminhos e perspectivas”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46



O Separatista, jun. 1932. In: RODRIGUES, João Paulo. *Tradição e retórica imagética: a construção da propaganda visual oposicionista no levante de 1932 em São Paulo*. História, 2011, v. 30, n. 1, p. 375.

A imagem anterior foi divulgada em 1932 pelos defensores da Revolução Constitucionalista. Com base nisso, percebe-se que o cartaz tem como objetivo

- A** apoiar os princípios federalistas do governo central vigente defendidos pelos paulistas.
- B** convocar uma nova eleição presidencial para denunciar o longo governo de Vargas.
- C** propor a unificação do país a partir de São Paulo, ressaltando as inspirações liberais.
- D** demonstrar a insatisfação dos paulistas em relação ao governo varguista.
- E** anunciar uma nova Constituição que eliminaria a oligarquia defendida pela presidência.

QUESTÃO 47

Todos os anos, os produtores asiáticos esperam ansiosos pela precipitação abundante do verão. O arroz e o chá, por exemplo, estão entre os principais cultivos agrícolas que dependem fortemente da chuva. Contudo, chuvas torrenciais podem ser fatais. Inundações severas e deslizamentos de terra são frequentemente registrados durante a monção. Na segunda quinzena do mês passado, pelo menos 4 milhões de pessoas ficaram desabrigadas, e centenas morreram em inundações entre Índia, Nepal e Bangladesh.

CAPUCIN, Bruno César. *O Tempo*, 2 ago. 2020. Disponível em: <https://www.tempo.com>. Acesso em: 3 dez. 2020. (adaptado)

A ocorrência do fenômeno climático citado é explicada pelo(a)

- A** taxa expressiva de evapotranspiração.
- B** deslocamento de correntes marítimas frias.
- C** alternância sazonal dos centros de pressão.
- D** resfriamento rápido de porções montanhosas.
- E** alteração recente dos padrões climáticos regionais.

QUESTÃO 48

Que sei eu do que serei, eu que não sei o que sou?
Ser o que penso? Mas penso tanta coisa!
E há tantos que pensam ser a mesma coisa que não
pode haver tantos!

Gênio? Neste momento
Cem mil cérebros se concebem em sonho gênios
como eu

E a história não marcará, quem sabe?, nem um.
[...]

O mundo é para quem nasce para o conquistar
E não para quem sonha que pode conquistá-lo, ainda
que tenha razão.

Tenho sonhado mais do que o que Napoleão fez
Tenho feito filosofias em segredo que nenhum Kant
escreveu.

Mas serei sempre o que não nasceu para isso
Serei sempre o que só tinha qualidades.

PESSOA, Fernando. *Tabacaria*. Disponível em: <https://www.revistabula.com>. Acesso em: 5 jan. 2020.

O poema apresentado pode ser associado à filosofia existencialista por enfatizar a relação entre

- A** caráter argumentativo e negação de escolhas.
- B** consciência de si e sentimento de angústia.
- C** previsibilidade do destino e antagonismo social.
- D** jornada do herói e determinação do meio sobre o ser.
- E** desprezo individual e essência que precede a existência.

QUESTÃO 49

Fontes de energia renováveis representam 83% da matriz elétrica brasileira

O diretor-geral da Aneel, André Pepitone, destacou que o resultado alcançado no ano passado garante a segurança de suprimento de energia no País e explicou a importância do crescimento da participação da energia renovável no Brasil. “Essa energia é limpa, quase sem emissão de carbono e alinhada aos compromissos que o Brasil firmou na COP 21, de Paris”. Pepitone ressaltou a participação da energia solar, que está crescendo bastante e já aparece nos indicadores de geração do país, e da eólica.

Disponível em: <https://www.gov.br>. Acesso em: 1 dez. 2020.

De acordo com o texto, os resultados obtidos em relação à produção energética no país indicam o objetivo de

- A** assumir a liderança da produção energética mundial.
- B** eliminar os impactos ambientais na produção de energia.
- C** influenciar o controle dos preços dos recursos energéticos.
- D** demonstrar a incapacidade produtiva das fontes tradicionais.
- E** fortalecer o compromisso com o desenvolvimento sustentável.

QUESTÃO 50

TEXTO I

A África é o continente da infância da história – ou seja, apesar de a criança ou o negro terem ideias, eles ainda não têm “a” ideia. Entre os negros, a consciência ainda não atingiu a noção de uma objetividade sólida, por exemplo Deus, a lei, em que o homem teria a percepção de sua essência. O negro representa o homem natural em toda a sua falta de repressão.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. *Enciclopédia das Ciências Filosóficas em Compêndio*, 1830. Tradução de Paulo Meneses. São Paulo: Loyola, 1995, p. 89. (adaptado)

TEXTO II

Portanto, a África tem história como qualquer outra parte da Terra que tenha abrigado seres humanos que viveram em grupos, desenvolveram formas de sociabilidade, expressões culturais particulares e passaram por processos de transformação ao longo do tempo – que são a matéria-prima da história.

SOUZA, Marina de Mello e. *A África tem história?* Disponível em: <http://200.144.182.150>. Acesso em: 22 abr. 2018.

A discordância principal entre os textos está relacionada à

- A** existência de contradições naturais na cultura africana.
- B** busca dos africanos pela união com outros continentes.
- C** dependência estrangeira ligada aos recursos africanos.
- D** capacidade de o povo africano negar historicamente o seu passado.
- E** forma de comparar a cultura africana com outras culturas.

QUESTÃO 51

Visto que Europa e Ásia receberam nomes femininos, não vejo razões pelas quais alguém deveria se opor a chamar essa área de América, a terra de Américo, seu descobridor, um homem de grande habilidade. Seus primeiros mapas tinham sido reproduzidos e se espalharam, difundindo a palavra. O cartógrafo até tentou adotar “Brasília sive Terra Papagalli” (Brasil ou Terra dos Papagaios) no lugar, mas não funcionou.

Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br>. Acesso em: 3 dez. 2020. (adaptado)

O texto mostra a influência da cartografia no(a)

- A** demarcação de territórios.
- B** constituição de culturas.
- C** definição de percursos.
- D** surgimento de idiomas.
- E** utilização dos capitais.

QUESTÃO 52

Em 1851, enquanto o gabinete conservador usava suas forças para evitar novos desembarques de africanos e dar ordens de prisão e deportação a conhecidos traficantes, Paulino José Soares de Sousa (1807-1866), então ministro dos negócios estrangeiros, fez sua primeira tentativa de revogação do tratado de Bill Aberdeen.

YOUSSEF, Alain El. *Questão Christie em perspectiva global: pressão britânica, Guerra Civil norte-americana e o início da crise da escravidão brasileira (1860-1864)*. *Revista de História* (São Paulo), n. 177, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 10 out. 2017.

O texto indica que a questão da pressão inglesa sobre o tráfico negreiro transatlântico representou o(a)

- A** afirmação do nacionalismo brasileiro.
- B** divisão entre segmentos da elite brasileira.
- C** investimento nas atividades de monocultura.
- D** alinhamento entre a política nacional e a inglesa.
- E** aceitação pacífica da agenda nacional contra o escravismo.

QUESTÃO 53

Houve várias causas para o conflito que eclodiu em junho de 1967, a questão da água foi uma das que se destacaram para o início da guerra; no entanto, observa-se que o período analisado está inserido em outro maior, a Guerra Fria, e, conseqüentemente, teve influência norte-americana e soviética, respectivamente, do capitalismo e do socialismo. “Nasser sabia que o poder militar israelense era superior a todos os países árabes juntos e esperava o auxílio soviético para iniciar uma ofensiva conjunta contra Israel”.

CAMARGO, Cláudio. *Guerras árabe-israelenses*. In: MAGNOLI, Demétrio (org.). *História das Guerras*. São Paulo: Editora Contexto, 2009, p. 430.

O conflito conhecido como a Guerra dos Seis Dias foi o resultado de atritos

- A** influenciados pela expansão territorial norte-americana.
- B** desvinculados de interesses culturais imperialistas.
- C** relacionados à situação diplomática internacional.
- D** desligados do contexto de polarização mundial.
- E** restritos a uma disputa religiosa judaico-islâmica.

QUESTÃO 54

A proximidade espacial entre a parcela mais rica e a mais pobre da população tem, nos altos muros dos condomínios fechados, uma barreira física e simbólica que dificulta ainda mais a mobilidade e a acessibilidade urbana da parcela mais pobre da população, com menor poder aquisitivo para usufruir dos rápidos fluxos promovidos pelos automóveis individuais e pelas rodovias.

Disponível em: <https://scielo.conicyt.cl>. Acesso em: 13 ago. 2020.

De acordo com o texto, a mobilidade nos centros urbanos brasileiros reflete a

- A conexão da periferia com o centro.
- B modernização dos meios de circulação.
- C segregação socioeconômica na cidade.
- D implementação da urbanização inclusiva.
- E mitigação de desigualdades econômicas.

QUESTÃO 55

Os consumidores dos Estados Unidos precisam se preparar para pagar mais caro pelos seus calçados em breve. O preço de um tênis de corrida, por exemplo, deve aumentar de uma média de US\$ 150 para US\$ 206 ao longo do ano de 2019, de acordo com a Associação de Distribuidores e Varejistas de Calçados da América (FDRA, na sigla em inglês). Isso se o presidente americano, Donald Trump, continuar impondo novas tarifas sobre as importações chinesas, em uma eventual escalada da guerra comercial entre os dois países.

Disponível em: <https://www.bbc.com>. 22 maio 2019. Acesso em: 13 jan. 2021. (adaptado)

Levando em consideração o contexto da publicação da notícia, a situação abordada tem como causa direta o(a)

- A defesa dos princípios liberais.
- B adoção de medidas protecionistas.
- C perda da fluidez do mercado financeiro.
- D crítica aos regimes políticos autoritários.
- E ataque a organismos comerciais internacionais.

QUESTÃO 56

Durante o Império, a divisão internacional do trabalho já estava clara. Países produtores e exportadores exclusivamente de produtos agrícolas, ainda que politicamente independentes, não passariam de uma perspectiva econômica das “condições de inferioridade de uma colônia”. A industrialização se constituiria, nessa concepção, numa peça chave para a superação desse caráter colonial.

HEES, Felipe. A industrialização brasileira em perspectiva histórica (1808-1956). *Em Tempo de História*, n. 18, p. 1517-1108, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 10 out. 2017.

Com base no texto, no período do Brasil Império, a industrialização deve ser entendida como um fator que motivou a

- A manutenção do acordo do pacto colonial.
- B substituição integral do latifúndio.
- C consolidação do caráter exportador agrícola.
- D ampliação do investimento em mão de obra fundiária.
- E diversificação gradativa das bases econômicas.

QUESTÃO 57

Ultrapassando de longe o teatro de ilusões, o filme não deixa mais à fantasia e ao pensamento dos espectadores nenhuma dimensão na qual possam, sem perder o fio, passear e divagar no quadro da obra fílmica, permanecendo, porém, livres do controle de seus dados exatos, e é assim precisamente que o filme adentra o espectador entregue a ele para se identificar imediatamente com a realidade. Atualmente, a atrofia da imaginação e da espontaneidade do consumidor cultural não precisa ser reduzida a mecanismos psicológicos.

WIESENGRUND-ADORNO, Theodor Ludwig; HORKHEIMER, Max. *Dialética do Esclarecimento*: Fragmentos filosóficos. Tradução Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

Segundo o texto, a produção cultural pós-moderna contribui para produzir indivíduos

- A complexos e livres.
- B críticos e autônomos.
- C libertários e imaginativos.
- D alienados e dependentes.
- E consumistas e neoliberais.

QUESTÃO 58



Disponível em: <https://sites.google.com>. Acesso em: 6 dez. 2020. (adaptado)

A comparação entre as ações dos colonizadores e do FMI, exposta na charge, aponta que ambas têm em comum o(a)

- A ação exploratória ligada a ideais neoliberalistas.
- B prática bélica contra populações das áreas exploradas.
- C relacionamento amistoso entre indígenas e estrangeiros.
- D motivação ao avanço econômico das regiões dominadas.
- E dominação econômica com base em interesses próprios.

QUESTÃO 59

Especialistas em direitos humanos da ONU denunciaram uma “situação alarmante” na Caxemira indiana, região do Himalaia onde foram relatadas tensões e controlada pelo governo da Índia há um ano. Em uma declaração, os especialistas independentes enviados pela ONU, mas cujas conclusões não comprometem a organização internacional, pedem à Índia e à comunidade internacional que “tomem medidas urgentes para enfrentar a situação alarmante dos direitos humanos no território”.

AFP. Especialistas da ONU denunciam “situação alarmante” de direitos humanos na Caxemira indiana. Disponível em: <https://www.em.com.br>. Acesso em: 18 dez. 2020. (adaptado)

De acordo com a descrição do texto, a função da ONU nos conflitos é

- A impor delimitações territoriais na região.
- B ratificar o domínio muçulmano na área.
- C proibir missões de paz nas zonas descritas.
- D obrigar a Índia a desistir do comando da área.
- E mobilizar o diálogo entre as partes interessadas.

QUESTÃO 60

No IBGE, em consequência das transformações ocorridas no espaço geográfico brasileiro, nas décadas de 1950 e 1960, uma nova divisão em macrorregiões foi elaborada em 1970. Essa divisão introduziu conceitos e métodos reveladores da importância crescente da articulação econômica e da estrutura urbana na compreensão do processo de organização do espaço brasileiro, do que resultaram as seguintes denominações: Região Norte, Região Nordeste, Região Sudeste, Região Sul e Região Centro-Oeste, que permanecem em vigor até o momento atual.

Divisão regional do Brasil: O que é? IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 2 dez. 2020. (adaptado)

De acordo com a descrição do texto, a divisão regional brasileira possui caráter

- A natural, pois segue a delimitação das formações vegetais do país.
- B teórico, com divisões feitas para atender aos conceitos geográficos.
- C estatístico, pois divide o território com base em indicadores demográficos.
- D dinâmico, com critérios que passaram a ser adotados na última regionalização.
- E identitário, para agrupar estados de acordo com os grupos locais predominantes.

QUESTÃO 61

TEXTO I



Imagem da capa do álbum Tropicalia ou Paris et circenses. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br>. Acesso em: 29 nov. 2020.

TEXTO II

Sincrético e inovador, aberto e incorporador, o Tropicalismo misturou *rock* mais bossa nova, mais samba mais bolero, mais baião. *Pop* × folclore. Alta cultura × cultura de massas.

Disponível em: <http://tropicalia.com.br>. Acesso em: 5 jan. 2020.

O movimento apresentado promoveu rupturas socioculturais por defender a

- A** reprodução de gêneros consagrados.
- B** estética regionalista nas composições.
- C** leitura de temas universais nas músicas.
- D** massificação dos costumes sociais.
- E** ideia de experimentalismo estético.

QUESTÃO 62

As sentinelas tinham já avisado da aproximação dos revoltosos, que acabavam de chegar aos Coqueiros; com efeito, os bárbaros se aproximavam cada vez mais. Alguns minutos depois, 60 a 100 africanos armados de espadas, lanças e pistolas defrontavam com a última barreira que se opunha ao bom êxito da revolta. A luta foi então encamiçada e horrível. Rechaçados à bala, lançaram-se os malês furiosos e aterradores sobre o quartel. A infantaria fazia fogo pelas janelas e a cavalaria circulava por fora. Logo no primeiro combate, o capitão Francisco Teles Carvalhal, comandante da Cavalaria, foi ferido, sendo obrigado a retirar-se. O Chefe de Polícia assumiu então o comando e os repeliu em Água de Meninos.

IGNACE, Etienne. "Os malês", *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, LXXII, 1909, p. 75.

Ao analisar a Revolta dos Malês, o texto, produzido em 1909, apresenta um discurso que

- A** valoriza a revolta dos escravizados contra a opressão militar.
- B** engrandece a atitude dos negros pelo sacrifício em confronto.
- C** enaltece a atitude militar de luta contra o grupo de revoltosos.
- D** enfatiza a facilidade com que os revoltosos foram derrotados.
- E** reconhece a legitimidade da oposição dos revoltosos ao governo.

QUESTÃO 63

O primeiro que, cercando o terreno, se lembrou de dizer: "isto é meu" e encontrou pessoas bastante simples para o acreditar foi o verdadeiro fundador da sociedade civil. Quantos crimes, guerras, misérias e horrores não teriam sido poupados ao gênero humano se aquele que, arrancando as estacas ou tapando o fosso, tivesse acreditado aos seus semelhantes: "não escutem esse impostor! Vocês estarão perdidos se esquecerem que os frutos são de todos e que a terra não é de ninguém!"

ROUSSEAU, Jean-Jacques, *A Origem da Desigualdade Entre os Homens*. Tradução Ciro Mioranza. São Paulo: LaFonte, 2017.

Segundo o texto, as desigualdades sociais são consequência do(a)

- A** fortalecimento do estado de natureza.
- B** adoção de políticas democráticas.
- C** ação inconsciente das pessoas.
- D** criação da propriedade privada.
- E** intuição natural dos indivíduos.

QUESTÃO 64

Ocorre que os materiais não obrigatoriamente têm a mesma idade das formas de relevo que sustentam. Por exemplo, os planaltos e as serras esculpido na faixa de dobramentos do Atlântico não têm mesma idade das rochas e das estruturas que sustentam tais formas. Não se pode, portanto, atribuir aos planaltos e às serras deste cinturão orogênico a mesma idade de sua origem, pois os processos de desgaste dessa megaestrutura estão atuando por mais de 550 milhões de anos, desde a sua geração, erodindo e rebaixando o relevo originalmente produzido pela tectônica.

ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. O relevo brasileiro no contexto da América do Sul. *Revista Brasileira de Geografia*, v. 61, n. 1, jan./jun. 2016. Disponível em: <https://rbg.ibge.gov.br>. Acesso em: 2 dez. 2020.

De acordo com texto, as formas atuais de relevo com origem em processos de dobramentos antigos

- A** resultam da prolongada atuação de agentes externos.
- B** amplificam as estruturas pela dispersão de sedimentos.
- C** atestam a importância da continuidade da ação endógena.
- D** derivam de materiais transportados até a localização atual.
- E** param de evoluir em períodos de estabilidade geomorfológica.

QUESTÃO 65

Os povos selvagens de muitos lugares da América, com exceção de pequenas famílias, cuja concórdia depende da concupiscência natural, não possuem nenhuma espécie de governo, e viviam de maneira embrutecida. Seja como for, é fácil conceber qual era o gênero de vida quando não havia poder comum a reear, através do gênero da vida em que os homens que anteriormente viveram sob um governo pacífico costumam deixar-se cair.

HOBBS, Thomas. *Leviatã*. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 110. (adaptado)

O texto apresenta a concepção da filosofia hobbesiana que indica o estado da sociedade caracterizado por

- A** enaltecer a governança democrática.
- B** refutar a existência de poderes locais.
- C** consolidar a sociedade europeia moderna.
- D** promover a coesão social nas relações humanas.
- E** conduzir os seres humanos ao conflito permanente.

QUESTÃO 66

A circunstância em que o desenvolvimento cego da técnica acentua a opressão e a exploração social ameaça inverter, em cada etapa, o progresso em seu contrário, a plena barbárie.

HORKHEIMER, Max. *Eclipse da razão*. São Paulo: Centauro, 2013. p. 26.

O texto indica uma crítica ao modelo de sociedade que promove o(a)

- A** racionalização instrumental de atividades laborais.
- B** desintegração de grupos políticos dominantes.
- C** coalização entre instituições sindicalizadas.
- D** estatização de bens materiais de produção.
- E** exercício da alteridade entre classes.

QUESTÃO 67

O jovem médico escocês Mungo Park chegou à África em 1795, aos 23 anos, com uma missão tão específica quanto complexa naqueles tempos: percorrer o curso do rio Níger. Em 1799, o relato dessa jornada veio a público em uma publicação que vendeu 1 500 cópias em apenas um mês, estimulando o aparecimento de mais duas edições da obra no mesmo ano e sua tradução para o francês e o alemão no ano seguinte. A narrativa de Park sobre os trópicos africanos traduz alguns aspectos da ambiguidade própria da virada do século XVIII ao XIX. É preciso lembrar que o relato foi publicado sob os auspícios da African Association, cujo objetivo central, entre outros, era convencer investidores europeus sobre as potencialidades econômicas e comerciais do continente africano.

VIANA, Larissa. Os trópicos na rota do Império britânico: a visão de Mungo Park sobre a África em fins do século XVIII. In: *Hist. cienc. saúde – Manguinhos*. 2011, v. 18, n. 1.

Os ideais europeus representados no texto tinham como principal objetivo o(a)

- A** aplicação de ações com interesses imperialistas.
- B** divulgação científica de traços culturais africanos.
- C** recrutamento de mão de obra africana especializada.
- D** reafirmação das distinções políticas entre as nações.
- E** intelectualização de povos considerados bárbaros.

QUESTÃO 68

Essa técnica assume uma forma sutil. Não se apodera do indivíduo de forma direta. Em vez disso, garante que o indivíduo, por si só, aja sobre si mesmo de forma que reproduza o contexto de dominação dentro de si e o interprete como liberdade. Nela coincidem a otimização de si e a submissão, a liberdade e a exploração.

HAN, Byung-Chul. *Psicopolítica*. Belo Horizonte: Ayiné, 2018. p. 44.

O texto expressa o exercício de uma forma de dominação que consiste em assegurar o(a)

- A inclusão dos indivíduos no mundo globalizado.
- B inserção das gerações futuras no mercado de trabalho.
- C homogeneização social pela macropolítica liberal.
- D fortalecimento de estruturas de biopoder neoliberais.
- E valorização da relação clássica patrão-trabalhador.

QUESTÃO 69

O dispositivo pan-óptico organiza unidades espaciais que permitem ver sem parar e reconhecer imediatamente. Em suma, o princípio da masmorra é invertido; ou antes, de suas três funções – trancar, privar de luz e esconder – só se conserva a primeira e suprimem-se as outras duas. A plena luz e o olhar de um vigia captam melhor que a sombra, que finalmente protege. A visibilidade é uma armadilha.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir*. História da Violência nas Prisões. 18ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 1987. p. 223.

Na análise foucaultiana, o exercício mental do pan-óptico, aplicado à sociedade atual, manifesta-se a partir da

- A punição pública de crimes.
- B diminuição da privacidade.
- C derrubada de hierarquias.
- D liberdade de expressão.
- E cessação de angústias.

QUESTÃO 70

O ciclo das estrelas, as estações e a atividade agrícola estão sincronizados com a vida do homem pelos rituais e mitos andinos. A vida pública celebra os rituais coletivos de acordo com um calendário cerimonial, e a vida privada dos indivíduos, de acordo com a evolução de sua existência, também marcada pelos ciclos. O calendário cerimonial é o produto da organização cíclica andina, rege a divisão do tempo, espaço e sociedade[...].

TIGRE, Laís Alcântara. *Manufatura de tapeçarias andinas: culturas pré-colombianas-Mochicas e Chimús*. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. p. 68. Disponível em: <https://www.teses.usp.br>. Acesso em: 10 out. 2017.

A percepção da passagem do tempo pelas populações andinas pré-colombianas é marcada pelo tempo

- A abstrato.
- B colonial.
- C linear.
- D natural.
- E relativo.

QUESTÃO 71

O herói carismático não deriva sua autoridade de ordens e estatutos, como a faz a “competência” burocrática, nem de costumes tradicionais ou promessas de fidelidade feudais, como o poder patrimonial, mas sim consegue e conserva apenas por provas de seus poderes na vida. Deve fazer milagres se pretende ser um profeta.

WEBER, Max. *Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva*. Tradução de Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. Brasília, DF: Universidade de Brasília, 1999.

O conceito de dominação carismática indicado no texto é caracterizado pelo(a)

- A princípio da impessoalidade.
- B devoção ao extraordinário.
- C necessidade pessoal.
- D laço de vassalagem.
- E tecnicidade jurídica.

QUESTÃO 72

Estima-se que mais de um milhão e 200 mil gaúchos, afora seus descendentes, vivem hoje fora do Rio Grande do Sul. As produções de milho, soja, algodão e trigo avançaram rapidamente, arrastando consigo a criação de suínos e de aves. Já no final da década de 1970, muitos dos descendentes dos que haviam chegado ao Oeste do Paraná tiveram que migrar para as novas fronteiras em busca de melhores oportunidades. Mato Grosso do Sul e Rondônia serão os principais destinos dessa nova geração.

SIMON, Pedro. A diáspora do povo gaúcho. Brasília, 2009. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br>. Acesso em: 3 dez. 2020. (adaptado)

O fluxo migratório descrito no texto tem como contexto o(a)

- A** expansão rápida das regiões metropolitanas.
- B** aumento da fiscalização de crimes ambientais.
- C** programa de apoio à produção de subsistência.
- D** processo de modernização das práticas agrícolas.
- E** redução da concentração das atividades industriais.

QUESTÃO 73

Não se pode esquecer da imprensa de tipos móveis, que havia sido criada por Gutemberg, por volta de 1450, na Alemanha. Aperfeiçoada, a imprensa era um meio de fazer circular as ideias rapidamente, o que facilitou a divulgação das ideias reformistas. Will Durant, autor de *A Reforma*, chega a afirmar que “Gutemberg tornou Lutero possível”.

FLORENTINO, Luiz Felipe; DA SILVA, Hudson Louback Coutinho. Os reflexos da imprensa na Reforma Protestante e seus efeitos sobre a crítica popular europeia ao clero. *Trilhas da História*, v. 8, n. 15, p. 321-333, 2018. Disponível em: <http://trilhasdahistoria.ufms.br>. Acesso em: 30 nov. 2020.

Com base no texto, pode-se interpretar que a imprensa de Gutemberg auxiliou a reforma luterana a

- A** divulgar panfletos a favor das ideias luteranas.
- B** promover ferramentas do livre exame das escrituras.
- C** inspirar as teses luteranas que questionavam o papa.
- D** possibilitar que clérigos tivessem mais conhecimento.
- E** propagar livros ateístas para fragilizar a religião.

QUESTÃO 74

A aldeia global é um mundo no qual você não necessariamente tem harmonia. Agora nós compartilhamos muito mais coisas uns sobre os outros para sermos estranhos uns para os outros. Todas as paredes que existem entre grupos de idade, entre grupos de famílias, entre economias. Todas as paredes caem. As pessoas, de repente, têm que se ajustar a essa nova proximidade, este novo relacionamento, e apenas para dizer-lhes que o que lhe aconteceu não foi muito útil.

MCLUHAN, Herbert Marshall. in: *Mcluhan on McLuhanism*. School Library Journal, 13, n. 8, 1967, p. 39-41. Arquivos da Biblioteca Central da Universidade de Toronto, Canadá.

A característica do mundo globalizado exposta no texto tem como consequência o(a)

- A** anulação da capacidade de interação social.
- B** pacificação entre as diferentes camadas sociais.
- C** transformação das redes de sociabilidade.
- D** padronização de moedas nacionais.
- E** surgimento de desigualdades sociais.

QUESTÃO 75

O *e-commerce* já estava acostumado a crescimentos anuais na casa dos 20% no Brasil, mas a quarentena levou a um fenômeno diferente: a busca por novos produtos. O isolamento forçou o Brasil a adiantar a evolução que os especialistas chamam de segunda, terceira ou até quarta “onda” do comércio eletrônico. É a penetração *on-line* de itens menores, mais baratos e que o consumidor compra várias vezes ao ano – como comida, ração para *pets* e papel higiênico.

RIVEIRA, Carolina; BOMFIM, Murilo; LOUREIRO, Rodrigo. GPA: a Covid-19 acelerou a guerra do e-commerce. *Exame*, 22 abr. 2020. Disponível em: <https://exame.com>. Acesso em: 2 dez. 2020. (adaptado)

De acordo com o texto, apesar dos impactos da pandemia da Covid-19, o *e-commerce* obteve benefícios como a

- A** diversificação das mercadorias vendidas.
- B** substituição de bens duráveis por não duráveis.
- C** concentração do setor em produtos eletrônicos.
- D** diminuição das fraudes em compras pela internet.
- E** redução de custos na manutenção de lojas físicas.

QUESTÃO 76

O sistema toyotista permitiu, assim, a configuração de uma rede de subcontratação entre empresas muito mais forte, que, no caso da Terceira Itália e justamente sobre essa base, conseguiu fundamentar um método de produção e entrega mais rápido e preciso que os preexistentes – o *just in time/kan ban* –, uma vez que a rede de empresas toyotista se fortalece pela focalização das firmas no núcleo principal dos seus negócios, gerando horizontalização e terceirização.

PINTO, Geraldo Augusto. *O Toyotismo e a mercantilização do trabalho na indústria automotiva do Brasil*. Cad. CRH, Salvador, v. 25, n. 66, p. 535-552, dez. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 30 nov. 2020. (adaptado)

O modo de produção apresentado no texto traz uma nova forma de pensar a produção industrial, que se baseia no(a)

- A** organização verticalizada.
- B** produção em larga escala.
- C** armazenamento em estoque.
- D** utilização de linhas de montagem.
- E** flexibilização da cadeia produtiva.

QUESTÃO 77

Para o torcedor do esporte mais popular do mundo, para o apaixonado da mais universal das paixões, a camiseta do clube é um manto sagrado. A camiseta, no entanto, transformou-se num cartaz publicitário ambulante. Em 1988, os jogadores do Rapid de Viena exibiam quatro letreiros: na camiseta, publicidade de um banco, de uma empresa comercial e de uma marca de automóvel; nos calções, de um cartão de crédito.

GALEANO, Eduardo. *Fechado por motivo de futebol*. Porto Alegre, Editora L&PM, 2018. p. 137.

A situação descrita no texto apresenta uma crítica à

- A** integração de culturas diferentes.
- B** identificação entre torcedor e time.
- C** elitização do acesso aos esportes.
- D** difusão da sociedade do consumo.
- E** sacralização de uniformes pela torcida.

QUESTÃO 78

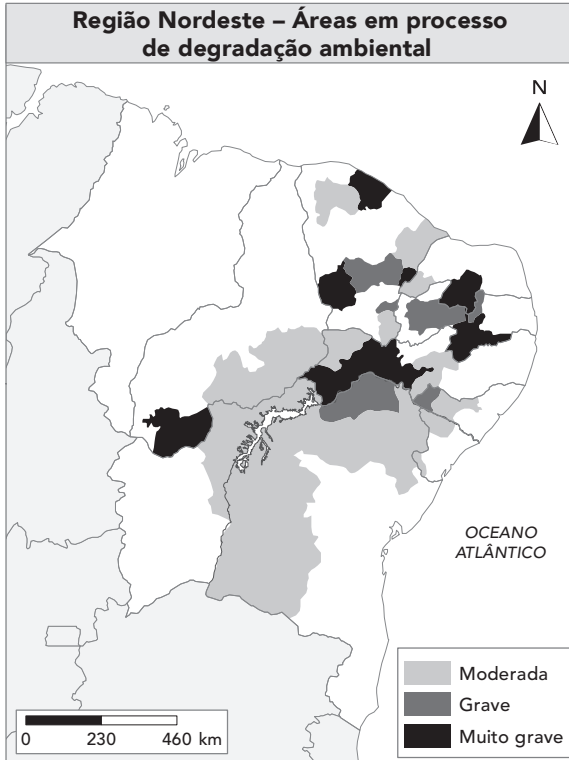
Os cabanos e suas lideranças vislumbravam outras perspectivas políticas e sociais. Eles se autodenominavam “patriotas”, mas ser patriota não era necessariamente sinônimo de ser brasileiro. Este sentimento fazia surgir no interior da Amazônia uma identidade comum entre povos de etnias e culturas diferentes. Indígenas, negros de origem africana e mestiços perceberam lutas e problemas em comum. Esta identidade se assentava no ódio ao mandonismo branco e português e na luta por direitos e liberdades.

RICCI, Magda. Cabanagem, cidadania e identidade revolucionária: o problema do patriotismo na Amazônia entre 1835 e 1840. *Tempo*, v. 11, n. 22, p. 5-30, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 10 out. 2017.

Considerando os aspectos sociopolíticos presentes no texto a respeito da Cabanagem, é possível inferir que, durante o Período Regencial, a sociedade foi caracterizada pela

- A** valorização governamental de povos mestiços.
- B** hierarquia que gerou contestações populares.
- C** cidadania universalizada entre a população.
- D** fidelidade às exigências do poder imperial.
- E** expansão nacionalista dos cabanos.

QUESTÃO 79



RICHÉ, G. R.; SÁ, I. B.; FORTIUS, G. A. Zoneamento das áreas em processo de degradação ambiental no trópico semi-árido do Brasil. In: SILVA, F. B. R. e. (coord.) *Condições de uso e perspectivas de uso sustentável dos geocambientes do semi-árido*. Brasília, Projeto Áridas, 1994. p. 38-66. Em: OLIVEIRA-GALVÃO, Ana Lucia Costa de. SALTO, Carlos Hiroo. Disponível em: <https://repositorio.unb.br>. Acesso em: 25 ago. 2020.

As regiões em preto, destacadas no mapa, representam os(as)

- A demarcações de territórios agrícolas.
- B locais de uso intenso de agrotóxico.
- C sítios com ocorrência de chuva ácida.
- D limites dos núcleos de desertificação.
- E áreas com altos índices de pluviometria.

QUESTÃO 80

Pode chamar-se antecipação todo conhecimento pelo qual posso conhecer e determinar *a priori* o que pertence ao conhecimento empírico. Porém, como existe nos fenômenos algo que jamais é conhecido *a priori*, e que constitui desse modo a diferença verdadeira entre o empirismo e o conhecimento *a priori*, e que esse algo é a sensação (como material da percepção), segue-se que o que propriamente não pode ser antecipado é a sensação.

KANT, Immanuel. *Crítica da razão pura*. 5. ed. Lisboa: Caluste Gulbenkian, 2001. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 15 dez. 2020.

A postulação indicada no texto reforça a defesa do(a)

- A conhecimento transcendental dos objetos.
- B impossibilidade de investigação científica.
- C estabelecimento de verdades dogmáticas.
- D busca pelo princípio primeiro das coisas.
- E anulação da importância da razão.

QUESTÃO 81

Sundiata (1230-1255) foi um grande líder, responsável pela união das várias comunidades malinquês, que o elegeram o grande rei do Mali. Com a assistência constante de brilhantes generais, Sundiata dominou quase todos os territórios controlados pelo império de Gana. Sustentava seu reinado cercado de homens letrados dos clãs de marabus pelas relações respeitadas que mantinha com as instituições tradicionais das províncias que conquistou.

SILVA, Helenice Christina Lima et al. *O papel da memória em Amkoullel, o menino fula, de Amadou Hampâté Bâ*. 2015.

A estratégia de expansão do rei Sundiata deve ser considerada pelos aspectos

- A militar e conciliador.
- B belicoso e violento.
- C autoritário e mediador.
- D diplomático e religioso.
- E expansionista e dogmático.

QUESTÃO 82

A literatura e o discurso propriamente político continuaram sendo muito naturalmente os lugares onde se inscreve a referência à Revolução Francesa, permanecendo até o início do século XX a referência maior a uma modificação violenta da ordem social e institucional, como o lugar fundador de toda uma filosofia política. Lembrança da herança dos valores-chave – liberdade, igualdade, fraternidade –, reflexão sobre as vias da passagem de um estado social a um outro. Pela riqueza das experiências históricas da qual era portadora, a Revolução Francesa pôde ser reclamada sucessivamente pelos movimentos liberais do século XIX nacionais, assim como conheceu, a partir de 1848, uma espécie de apropriação pelas correntes socialistas e pelo movimento operário, integrando em seu patrimônio a referência a essa experiência coletiva.

VOVELLE, Michel. *A Revolução Francesa e seu eco*. In: *Estudos Avançados*. São Paulo, v. 3, n. 6, p. 25-45, 1989.

As referências à Revolução Francesa na Idade Contemporânea podem ser relacionadas à emergência de

- A movimentos insurgentes contra a ordem sociopolítica vigente.
- B tradições que apagam o caráter reacionário da revolução.
- C experiências socialistas europeias fortalecidas com o tempo.
- D traços culturais alinhados ao conservadorismo nacionalista.
- E correntes políticas que buscam a restauração monárquica.

QUESTÃO 83

Declaração da virgem Láquesis, filha da Necessidade: Almas efêmeras, vai começar outro período portador da morte para a raça humana. Não é um gênio que vos escolherá, mas vós que escolhereis o gênio. O primeiro a quem a sorte couber, seja o primeiro a escolher uma vida a que ficará ligado pela necessidade. A virtude não tem senhor; cada um a terá em maior ou menor grau, conforme a honrar ou a desonrar.

PLATÃO. *A República*. Tradução de Pietro Nassetti. São Paulo: Martin Claret, 2002. p. 316. (adaptado)

No texto, o autor contradiz o senso comum de sua época ao apresentar o ser humano como portador do(a)

- A) responsabilidade individual.
- B) pensamento sobrenatural.
- C) desejo de eternidade.
- D) capacidade artística.
- E) conflito passional.

QUESTÃO 84

O roteiro de “Terremoto – a falha de San Andreas” gira em torno das consequências devastadoras de um terremoto na falha que dá nome ao filme e traz caos e destruição à costa oeste americana. A falha de San Andreas, que atravessa a Califórnia de norte a sul ao longo de 1,3 mil quilômetros e delimita a parte norte-americana da placa do Pacífico, é uma das mais estudadas no mundo, uma vez que está quase inteiramente na superfície da terra. De acordo com cientistas, a parte do meio da falha “quebrou” cerca de 160 anos atrás, e isso aconteceu com a parte norte em 1906, provocando os tremores de terra em São Francisco.

Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 7 jan. 2021.

O contexto do filme, mencionado no texto, é geologicamente explicado por um(a)

- A) deslizamento lateral entre placas.
- B) ocorrência de orogenia litorânea.
- C) expansão do assoalho marinho.
- D) processo de subducção crustal.
- E) episódio de erupção vulcânica.

QUESTÃO 85

A sociedade, com sua regularidade, não é nada externa aos indivíduos; tampouco é simplesmente um “objeto oposto” ao indivíduo; ela é aquilo que todo indivíduo quer dizer quando diz “nós”. Porém, esse “nós” não passa a existir porque um grande número de pessoas isoladas que dizem “eu” a si mesmas posteriormente se une e resolve formar uma associação. Nenhuma das funções sociais existe sem as outras.

ELIAS, Norbert. *A Sociedade dos Indivíduos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. p. 57. (adaptado)

O texto de Norbert Elias aponta que a sociedade se efetiva a partir de uma dimensão

- A) legal, embasada em normas estáticas.
- B) racional, pautada por preceitos deterministas.
- C) unilateral, resultado de desejos individuais.
- D) relacional, interligada por teias de interdependência.
- E) estrutural, formulada a partir das condições materiais.

QUESTÃO 86

Do casarão de sua família, o poeta, ainda menino, avistava o Pico do Cauê, serra riquíssima em minério de ferro que foi reduzida a uma cratera após décadas de exploração. A montanha de ferro era o orgulho dos itabiranos, sólida promessa de prosperidade que o poeta sabia que jamais se cumpriria.

GABRIEL, Ruan de Souza. Drummond denunciou a mineração predatória e a Vale em versos e crônicas. *Época*, 30 jan. 2019. Disponível em: <https://epoca.globo.com>. Acesso em: 1 dez. 2020.

De acordo com o texto, a atividade econômica de extração de minérios pode gerar consequências como a

- A) alteração dos índices pluviométricos.
- B) mutação da área para fins agrícolas.
- C) modificação das formas de relevo.
- D) implicação de danos à economia.
- E) redução dos ganhos extrativistas.

QUESTÃO 87

TEXTO I

As Razões do Rei Para Declinar a Jurisdição da Suprema Corte de Justiça 21 de janeiro de 1648:

“Agora estou muito confiante de que o procedimento desse dia não pode ser garantido pelas leis de Deus. A autoridade de obediência aos Reis é claramente garantida e estritamente ordenada tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, o que, se negado, estou pronto para provar imediatamente”.

GARDINER, Samuel Rawson. *The Constitutional Documents of the Puritan Revolution 1625–1660*. p. 339, 1906. Disponível em: <https://oll.libertyfund.org>. Acesso em: 28 nov. 2020.

TEXTO II

A sentença da Suprema Corte de Justiça sobre o rei 27 de janeiro de 1648:

O referido Carlos Stuart, sendo admitido rei da Inglaterra, e nele confiado com um poder limitado de governar, [...] obrigado a usar o poder que lhe foi confiado para o bem e o benefício do povo e para a preservação de seus direitos e liberdades [...], manteve um desígnio perverso de erguer e manter em si mesmo um poder ilimitado e tirânico para governar de acordo com sua vontade e para derrubar os direitos e liberdades do povo.

GARDINER, Samuel Rawson. *The Constitutional Documents of the Puritan Revolution 1625–1660*. p. 341, 1906. Disponível em: <https://oll.libertyfund.org>. Acesso em: 28 nov. 2020.

Os textos revelam atritos no processo revolucionário inglês pelo fato de este defender o(a)

- A** garantia da soberania nacional frente a nações inimigas.
- B** impedimento da corrupção das instituições de justiça.
- C** estímulo à divisão da Igreja no apoio à monarquia.
- D** questionamento à validade do direito divino de governar.
- E** obstrução da sucessão hereditária da família real.

QUESTÃO 88

O homem tem uma inclinação para entrar em sociedade, porque em semelhante estado sente o desenvolvimento das suas disposições naturais. Mas tem também uma grande propensão a se isolar, porque depara ao mesmo tempo em si com a propriedade insocial de querer dispor de tudo ao seu gosto e, por conseguinte, espera resistência de todos os lados, tal como sabe por si mesmo que, da sua parte, sente inclinação para exercitar a resistência contra os outros. Ora, é esta resistência que desperta todas as forças do homem e o induz a vencer a inclinação para a preguiça para obter uma posição entre os seus congêneres. Surgem assim os primeiros passos verdadeiros da brutalidade para a cultura, que consiste propriamente no valor social.

KANT, Immanuel. Ideia de uma história universal com um propósito cosmopolita. In: *A paz perpétua e outros opúsculos filosóficos*. Tradução de Artur Mourão. Edições 70: Lisboa, 2009.

No texto, o filósofo sustenta que o antagonismo entre a sociabilidade e a insociabilidade

- A** estimula a alienação ideológica.
- B** conduz a relações idealizadas.
- C** promove o progresso humano.
- D** reprime a autonomia individual.
- E** gera o pacifismo social.

QUESTÃO 89

Tradicionalmente, o enriquecimento do solo se relaciona com as atividades industriais e mineradoras. Além de gerarem adições benéficas de elementos essenciais para a nutrição das plantas, os insumos agrícolas usados com finalidade corretiva do solo podem ser uma fonte de contaminação. A preocupação com elementos-traço provenientes de fertilizantes minerais tradicionais ou de fonte alternativa, como os iodados de tratamento biológico, relaciona-se, sobretudo, com a adubação de plantas utilizadas diretamente na alimentação humana, como as hortaliças e os grãos. Essa preocupação considera as aplicações sucessivas de elementos não essenciais às plantas como o chumbo, que pode ocasionar problemas na qualidade das águas superficiais.

BRITO, L. T. de L.; MELO, R. F. de; GIONGO, V. (ed.). *Impactos ambientais causados pela agricultura no Semiárido brasileiro*. Petrolina: Embrapa Semiárido, 2010. Acesso em: 19 jan. 2020. (adaptado)

O uso de determinados agentes químicos nos solos, conforme apresentado no texto, tende a

- A** evitar o processo de eutrofização nos ambientes aquáticos.
- B** coibir o uso de outros elementos químicos na agricultura.
- C** ampliar as reservas naturais de recursos não minerais.
- D** elevar o preço dos alimentos para o consumidor.
- E** aumentar a ocorrência de impactos ambientais.

QUESTÃO 90

Ao falar de valores morais, falamos sob a inspiração, sob a ótica da vida: a vida mesma nos força a estabelecer valores, ela mesma valora por meio de nós, ao estabelecermos valores.

NIETZSCHE, Friedrich. *Crepúsculo dos ídolos*. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Para Nietzsche, a construção da moral deve se embasar na

- A** racionalidade determinista sobre os indivíduos.
- B** obediência aos costumes e às tradições.
- C** relação com conceitos metafísicos.
- D** ausência de autonomia social.
- E** criação individual de valores.

3º Simulado SAS enem 2021



Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30